

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.716.815.061
Preferenciais	0
Total	2.716.815.061
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.783.856
Preferenciais	0
Total	8.783.856

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	81.835.807	87.324.870
1.01	Ativo Circulante	70.019.967	75.344.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.766.872	2.665.780
1.01.01.01	Disponibilidades	33.173	34.083
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	3.733.699	2.631.697
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.201.434	1.850.998
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.201.434	1.850.998
1.01.02.01.03	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	3.201.434	1.850.998
1.01.03	Contas a Receber	62.456.030	70.286.939
1.01.03.01	Clientes	62.389.357	70.247.540
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	62.389.357	70.247.540
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.673	39.399
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	12.150	5.265
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber Operacionais	54.523	34.134
1.01.06	Tributos a Recuperar	520.834	497.087
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	520.834	497.087
1.01.07	Despesas Antecipadas	74.797	43.975
1.02	Ativo Não Circulante	11.815.840	11.980.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.717.911	2.700.461
1.02.01.04	Contas a Receber	19.595	20.638
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber Operacionais	19.595	20.638
1.02.01.07	Tributos Diferidos	887.336	927.919
1.02.01.07.01	Créditos tributários	887.336	927.919
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.810.980	1.751.904
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.575.504	1.576.406
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros, incluindo derivativos	235.476	175.498
1.02.02	Investimentos	7.664.197	7.753.343
1.02.03	Imobilizado	915.263	929.880
1.02.04	Intangível	518.469	596.407

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	81.835.807	87.324.870
2.01	Passivo Circulante	61.905.870	67.685.565
2.01.02	Fornecedores	61.326.631	67.018.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.326.631	67.018.573
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	53.945.157	61.529.245
2.01.02.01.03	Fornecedores	310.269	429.918
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	7.071.205	5.059.410
2.01.03	Obrigações Fiscais	261.626	236.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.972	40.214
2.01.05	Outras Obrigações	273.641	390.326
2.01.05.02	Outros	273.641	390.326
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	83.876	143.723
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	129
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	189.765	246.474
2.02	Passivo Não Circulante	10.412.998	10.148.451
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.949.609	6.901.822
2.02.02	Outras Obrigações	1.608.062	1.427.049
2.02.02.02	Outros	1.608.062	1.427.049
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	1.950
2.02.02.02.04	Provisão para obrigações com investidas	1.576.799	1.390.012
2.02.02.02.05	Outras	31.263	35.087
2.02.04	Provisões	1.855.327	1.819.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.855.327	1.819.580
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis	1.855.327	1.819.580
2.03	Patrimônio Líquido	9.516.939	9.490.854
2.03.01	Capital Social Realizado	5.700.000	5.700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-11.622	-17.286
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-77.112	-84.815
2.03.02.07	Reservas de Capital	65.490	67.529
2.03.04	Reservas de Lucros	4.188.018	4.031.907
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-359.457	-223.767

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.169.234	1.210.986
3.01.01	Receita Operacional bruta	1.334.335	1.350.734
3.01.02	Impostos sobre serviços	-165.101	-139.748
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-751.229	-726.335
3.03	Resultado Bruto	418.005	484.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-161.443	-307.437
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.883	-28.257
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-235.505	-205.788
3.04.02.01	Pessoal	-80.330	-83.118
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-155.175	-122.670
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	69.493	-68.144
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.452	-5.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	256.562	177.214
3.06	Resultado Financeiro	48.128	50.728
3.06.01	Receitas Financeiras	107.046	181.392
3.06.01.01	Receitas Financeiras	29.721	4.049
3.06.01.02	Rendimento de cotas FIDC's e Antecipação de Recebíveis	71.950	167.753
3.06.01.03	Variação cambial e MtM, líquido	5.375	9.590
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.918	-130.664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	304.690	227.942
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63.428	-61.139
3.08.01	Corrente	-22.845	1.891
3.08.02	Diferido	-40.583	-63.030
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	241.262	166.803
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	241.262	166.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08914	0,06157
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08873	0,06143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	241.262	166.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-135.690	-259.224
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-135.690	-259.224
4.03	Resultado Abrangente do Período	105.572	-92.421

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.385.862	-785.467
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	568.670	322.958
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	304.690	227.942
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	125.518	111.894
6.01.01.04	Baixas/perdas de imobilizado e intangível	126.882	1.902
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	-2.039	-4.026
6.01.01.09	Perdas com créditos incobráveis, chargeback e fraude	40.291	66.163
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	42.574	-10.231
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos e financiamentos	38.715	91.612
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	48.976	255.986
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-28.452	5.248
6.01.01.15	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-56.557	-259.024
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC	-75.458	-175.934
6.01.01.18	Amortização de custos de emissão de dívidas	9.889	11.426
6.01.01.19	Ganho na alienação de participação em controlada	-6.359	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.818.080	-1.084.977
6.01.02.01	Contas a receber de emissores	7.609.226	10.607.329
6.01.02.02	Contas a receber com partes relacionadas	-6.885	-12.320
6.01.02.03	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-23.747	-62.264
6.01.02.04	Outros valores e bens	-30.822	5.653
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	902	5.507
6.01.02.06	Outros ativos	-186.601	82.403
6.01.02.07	Contas a Pagar a Estabelecimentos	-7.584.088	-10.731.489
6.01.02.10	Contas a Pagar com partes relacionadas	2.011.795	-821.545
6.01.02.12	Rendas a receber	198.025	9.139
6.01.02.15	Sociais e estatutárias	-36.971	-51.689
6.01.02.16	Fiscais e previdenciárias	3.217	-44.338
6.01.02.17	Provisões para contingências	-6.827	-9.242
6.01.02.18	Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	-7.357	7.704
6.01.02.19	Outros passivos	-121.787	-69.825
6.01.03	Outros	-888	-23.448
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-888	-23.448
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.081.874	963.810
6.02.02	Aquisições de cotas FIDC's	-1.274.978	-1.271.321
6.02.03	Resgate de cotas FIDC's	0	2.171.703
6.02.04	Dividendos recebidos de subsidiárias	45.082	140.848
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível, Líquido da Provisão	-158.866	-77.420
6.02.09	Alienação de participação em controlada	128.992	0
6.02.10	Alienação de intangível	177.896	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-204.753	1.924.867
6.03.01	Aquisição de ações em tesouraria	0	-27.560
6.03.02	Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	7.703	6.926
6.03.03	Captação de empréstimos	0	4.466.996

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	-5.639	-2.334.639
6.03.05	Juros pagos	-35.215	-97.081
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-166.421	-81.277
6.03.07	Custos incorridos sobre emissão de dívidas	-5.181	-8.498
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.099.235	2.103.210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.665.780	191.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.765.015	2.294.610

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.664	-85.151	0	0	-79.487
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.664	0	0	0	5.664
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.151	0	0	-85.151
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	241.262	0	-135.690	105.572
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	241.262	0	0	241.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-135.690	-135.690
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-135.690	-135.690
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-11.622	4.188.018	0	-359.457	9.516.939

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	9.460	3.708.078	0	12.716	9.430.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	9.460	3.708.078	0	12.716	9.430.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-24.660	-55.927	0	0	-80.587
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.900	0	0	0	2.900
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.560	0	0	0	-27.560
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-55.927	0	0	-55.927
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	166.803	0	-259.224	-92.421
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	166.803	0	0	166.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.224	-259.224
5.05.02.06	Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-259.224	-259.224
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-15.200	3.818.954	0	-246.508	9.257.246

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	1.294.044	1.281.013
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.334.335	1.350.734
7.01.02	Outras Receitas	-40.291	-69.721
7.01.02.01	Perda com créditos incobráveis, chargeback e fraude	-40.291	-69.721
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-639.617	-702.690
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-574.693	-559.472
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-174.708	-144.795
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.075	-1.790
7.02.04	Outros	131.859	3.367
7.03	Valor Adicionado Bruto	654.427	578.323
7.04	Retenções	-125.518	-111.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125.518	-111.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	528.909	466.429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.498	176.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.452	-5.248
7.06.02	Receitas Financeiras	107.046	181.392
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	664.407	642.573
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	664.407	642.573
7.08.01	Pessoal	119.402	125.069
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	242.626	215.548
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.117	135.153
7.08.03.03	Outras	61.117	135.153
7.08.03.03.01	Despesas com Juros e Aluguéis Incorridos	61.117	135.153
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.262	166.803
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	85.151	55.927
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.111	110.876

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Cielo”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Consolidado” ou “Grupo Cielo”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, acompanhados do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) dos nossos Auditores Independentes.

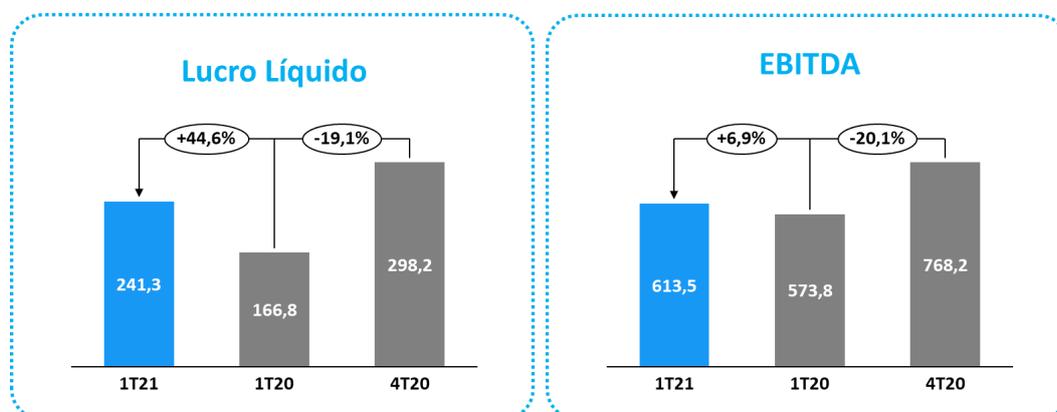
As Informações Contábeis Intermediárias Individuais (Controladora) e Consolidadas foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplaram os saldos das contas da Cielo (Controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Cielo USA, Catenio e Aliança e das controladas indiretas Stelo, MerchantE e M4Produtos (aqui denominada, em conjunto com a Multidisplay, como “M4U”). O resultado das controladas em conjunto Orizon (alienada a totalidade das ações em 07 de janeiro de 2021), e Paggo (sem atividades operacionais), foi reconhecido por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Quando necessário, essas informações contábeis foram ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram eliminadas integralmente nas informações contábeis consolidadas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas no exterior, originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim de cada trimestre, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões estão classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

DESTAQUES 1T21

- O volume financeiro da Cielo de transações totalizou R\$ 160,0 bilhões, decréscimo de 16,0% ou R\$ 30,6 bilhões em relação ao 4T20 e acréscimo de 0,2% ou R\$ 258,5 milhões em relação ao 1T20.
- A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2.722,6 milhões, redução de 9,9% ou R\$ 300,1 milhões em relação ao 4T20 e decréscimo de 3,8% ou R\$ 108,3 milhões em relação ao 1T20.
- A receita de aquisição de recebíveis (ARV) e FIDC consolidada, líquida dos tributos, totalizou R\$ 95,8 milhões, um aumento de 17,5% em relação ao 4T20 e redução de 49,3% em relação ao 1T20.
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas), desconsiderando a equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 2.397,4 milhões, queda de 6,0% ou R\$ 153,6 milhões em relação ao 4T20 e redução de 6,9% ou R\$ 178,0 milhões em relação ao 1T20.
- O Lucro Líquido Cielo totalizou R\$ 241,3 milhões, redução de 19,1% ou R\$ 56,9 milhões em relação ao 4T20 e aumento de 44,6% ou R\$ 74,5 milhões em relação ao 1T20.
- O lucro Líquido da Cielo no 1T21, excluindo os resultados não recorrentes de R\$ 105,5 milhões, totalizou R\$ 135,8 milhões, redução de 54,5% ou R\$ 162,4 milhões em relação ao 4T20 e redução de 18,6% ou R\$ 31,0 milhões em relação ao 1T20.
- O EBITDA consolidado totalizou R\$ 613,5 milhões, redução de 20,1% ou R\$ 154,7 milhões em relação ao 4T20 e acréscimo de 6,9% ou R\$ 39,7 milhões em relação ao 1T20.

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO OPERACIONAL 1T21

Volume Financeiro de Transações

Evolução Trimestral

No 1T21, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 160,0 bilhões, representando uma redução de 16,0% ou R\$ 30,6 bilhões, quando comparado aos R\$ 190,6 bilhões capturados no 4T20 e um acréscimo de 0,2% ou R\$ 258,5 milhões, em comparação aos R\$ 159,8 bilhões do 1T20.

Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 88,8 bilhões no 1T21, apresentando redução de 14,3% em relação ao 4T20 e de 6,5% em relação ao 1T20. Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 71,2 bilhões no 1T21, uma redução de 18,1% em comparação ao 4T20 e aumento de 9,9% em relação ao 1T20.

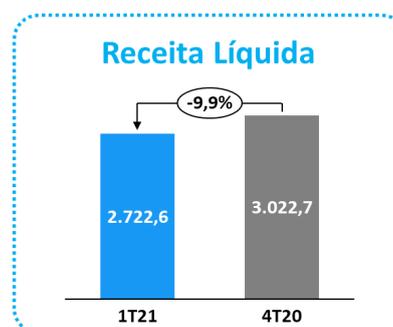
Adicionalmente, a Cielo capturou 1.533,9 milhões de transações no 1T21, um decréscimo de 12,4% e 7,0% em relação ao 4T20 e ao 1T20, respectivamente.

DESEMPENHO FINANCEIRO 1T21

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Receita Líquida

Comparativo Trimestral



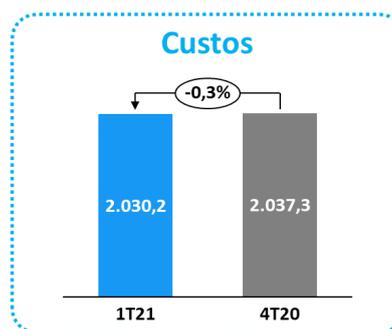
A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2.722,6 milhões no 1T21, uma redução de 9,9% ou R\$ 300,1 milhões em relação à receita do 4T20 de R\$ 3.022,7 milhões.

Comentário do Desempenho

A redução da receita líquida está relacionada ao decréscimo no volume capturado pela sazonalidade do negócio de adquirência, que impacta a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações na Cielo e na Stelo, bem como à redução do volume do arranjo Ourocard, que impacta a receita da controlada Cateno, ambos em função das datas festivas do 4T20 e do novo período de *lockdown* da pandemia da COVID-19, acrescido do impacto negativo gerado pela legislação dos imposto sobre serviços (ISS) que majorou a alíquota média de aproximadamente 2% para 5% a partir de janeiro de 2021, bem como a redução do volume de vendas de recargas de celular na controlada M4U.

Custos dos Serviços Prestados

Comparativo Trimestral



O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 2.030,2 milhões no 1T21, representando uma redução de R\$ 7,1 milhões, ou 0,3% em comparação ao 4T20. A redução decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Redução líquida de R\$ 21,5 milhões nos **custos com serviços prestados na controlada M4U**, referente aos custos de créditos de telefonia celular (especialmente na modalidade de revenda de recarga virtual), diretamente relacionada à redução nas vendas no 1T21;
- (ii) Redução líquida de R\$ 11,0 milhões nos **custos dos serviços prestados nas controladas norte-americana Cielo Inc e MerchantE**, principalmente na rubrica de intercâmbio, relacionada à mudança do mix de produtos no trimestre;
- (iii) Redução nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** em R\$ 5,9 milhões em relação ao 4T20, decorrente da redução dos gastos com *fees* de bandeiras e menores custos atrelados à volumetria em decorrência da sazonalidade do negócio de adquirência no 4T20 e oportunidades de eficiência em gastos capturadas nesse trimestre;
- (iv) Redução nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** em R\$ 2,6 milhões em relação ao 4T20, decorrente principalmente da redução de amortização de subsídio pago pela Cielo e Stelo gerado na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais;
- (v) Aumento de R\$ 29,8 milhões nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, devido principalmente ao acréscimo nos custos com *fees* de bandeiras (decorrente do mix entre bandeiras e produtos), aumento nos custos com central de atendimento relacionado ao aumento no volume de atendimentos e ao incremento nos custos de *embossing* e postagens de cartões.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Comparativo Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$ 366,5 milhões no 1T21, apresentando uma redução de R\$ 146,8 milhões ou 28,6%, em relação ao 4T20. A redução decorre principalmente dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram em R\$ 17,7 milhões ou 9,3% para R\$ 208,8 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 191,1 milhões no 4T20. O acréscimo está relacionado ao aumento de gastos com folha de pagamento, encargos sociais e reflexos nas provisões devido à expansão do time comercial na Cielo no 1T21, vinculado ao novo modelo de servir.

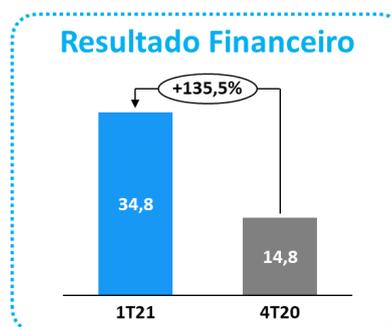
Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação - As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, reduziram R\$ 34,1 milhões ou 27,6% para R\$ 89,4 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 123,5 milhões no 4T20. O decréscimo está relacionado a capturas de eficiências em racionalização de gastos na Cielo e em suas controladas no 1T21, bem como, concentração de gastos com reestruturação dos negócios na MerchantE no trimestre anterior.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$ 18,0 milhões ou 22,7%, para R\$ 61,2 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 79,2 milhões no 4T20. O decréscimo decorre substancialmente de menores gastos com mídia, produção, veiculação e ações promocionais com parceiros em relação ao 4T20, bem como renegociação com parceiros na controlada MerchantE. A redução foi parcialmente compensada por maiores gastos com incentivos em parceria de vendas na Controladora.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$ 112,2 milhões ou 93,6%, para R\$ 7,7 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 119,9 milhões no 4T20. Essa redução está substancialmente relacionada a ganhos líquidos não recorrentes gerados na: cessão das plataformas de autorização e processamento para a Bandeira Elo no montante de R\$ 101,1 milhões; reversão no saldo residual de provisões legadas do projeto NewELO de R\$ 69,9 milhões; e resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon com ganho de R\$ 6,4 milhões. O acréscimo foi compensado parcialmente pelo reconhecimento de provisão para reestruturação organizacional iniciada em Abril/21 de R\$ 31,6 milhões.

Resultado Financeiro

Comparativo Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$ 34,8 milhões no 1T21, representando um aumento de 135,5% ou R\$ 20,0 milhões em relação ao 4T20, que obteve um resultado de R\$ 14,8 milhões. O acréscimo ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras reduziram R\$ 2,0 milhões ou 4,9%, para R\$ 38,8 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 40,8 milhões no 4T20. Essa redução na receita financeira líquida está relacionada

Comentário do Desempenho

a menores rendimentos de aplicações em função do menor saldo médio de caixa no período, parcialmente compensado pelo reconhecimento de ganho não recorrentes de R\$ 14,6 milhões na atualização monetária acumulada de valores a receber referente a licença de uso da plataforma ELO até a data da cessão para a Bandeira Elo.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R\$ 6,3 milhões ou 6,4%, para R\$ 105,2 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 98,9 milhões no 4T20. O acréscimo está sobretudo relacionado ao aumento da taxa média do CDI no trimestre de 1,90% para 2,01%.

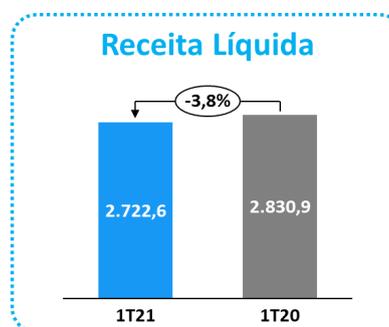
Aquisição de recebíveis líquido (ARV) e FIDC – A receita de aquisição de recebíveis (ARV) e FIDC, líquida dos tributos, totalizou R\$ 95,8 milhões no 1T21, apresentando um aumento de R\$ 14,2 milhões ou 17,4% quando comparada com os R\$ 81,6 milhões no 4T20. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento na penetração no volume do crédito e prazo médio das operações, bem como aumento na taxa média do CDI entre os trimestres.

Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida – A variação cambial e marcação a mercado, totalizou crédito de R\$ 5,4 milhões no 1T21, apresentando uma melhora de R\$ 14,1 milhões ou 162,1%, quando comparada com os R\$ 8,7 milhões negativos do 4T20. O resultado decorre do efeito contábil da marcação a mercado dos instrumentos financeiros com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020

Receita Líquida

Comparativo Trimestral



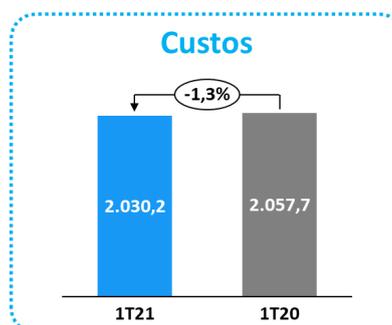
A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$ 2.722,6 milhões no 1T21, representando uma redução de 3,8% ou R\$ 108,3 milhões, quando comparada aos R\$ 2.830,9 milhões no 1T20.

A redução nas receitas líquidas consolidadas é decorrente da contração no volume capturado a crédito, do mix de produtos com maior participação do débito e da pressão sobre preço decorrente do ambiente competitivo, que impacta a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações na Cielo e na Stelo, bem como do aumento no volume de desconto em aluguel na Controladora, acrescido do impacto negativo gerado pela legislação sobre imposto sobre serviços (ISS) que majorou a alíquota média de aproximadamente 2% para 5% a partir de janeiro de 2021 e da redução do volume de vendas de recargas de celular na controlada M4U. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento da receita relacionada ao produto pagamento em dois dias, incremento nas receitas auferidas nas operações da controlada MerchantE em razão da apreciação do dólar médio e aumento do volume no arranjo Ourocard que impacta a receita da controlada Cateno.

Comentário do Desempenho

Custos dos Serviços Prestados

Comparativo Trimestral

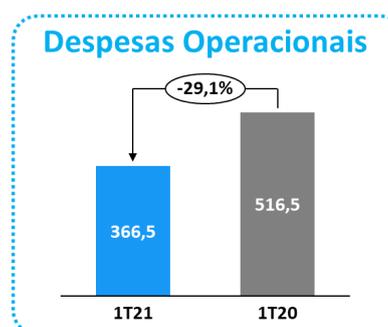


O **custo dos serviços prestados** totalizou R\$ 2.030,2 milhões no 1T21, representando uma redução de R\$ 27,4 milhões ou 1,3%, quando comparado aos R\$ 2.057,6 milhões realizado no mesmo trimestre do exercício anterior. A redução decorre dos seguintes eventos:

- (i) Redução de R\$ 67,2 milhões nos **custos com serviços prestados pelas controladas M4U**, referente aos custos incorridos na revenda de créditos de telefonia celular (recarga virtual), diretamente relacionado a queda nas vendas decorrentes do maior impacto do *lockdown* da COVID-19 em 2021 quando comparado ao mesmo trimestre do anterior nas praças de atuação da controlada;
- (ii) Aumento líquido de R\$ 50,3 milhões nos **custos dos serviços prestados nas controladas americanas Cielo Inc e MerchantE** relacionado exclusivamente à apreciação do dólar médio na comparação entre os trimestres, visto a redução dos gastos em dólar;
- (iii) Aumento líquido de R\$ 38,4 milhões nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, devido ao impacto de volumetria sobre os custos com *fees* de bandeiras em função do aumento no volume e ao incremento nos custos de *embossing* e postagens de cartões, relacionados ao acréscimo de volume e reajuste de preços, compensado parcialmente por menores gastos com atendimento presencial nas agências e com emissão de faturas (migração para liquidação em canais digitais, com menor custo);
- (iv) Redução nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** em R\$ 24,4 milhões em relação ao 1T20, decorrente principalmente da redução de amortização de subsídio pago pela Cielo e Stelo gerado na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais, compensado parcialmente por aumento na depreciação sobre aquisição de novos terminais de captura e investimento em projetos, ocorridos no trimestre;
- (v) Redução de R\$ 23,2 milhões nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação**, decorrente de menores custos atrelados à volumetria e oportunidades de eficiência capturadas em gastos com centrais de atendimento e telecomunicações.

Despesas Operacionais

Comparativo Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$ 366,5 milhões no 1T21, apresentando uma redução de R\$ 150,0 milhões ou 29,1% quando comparadas com R\$ 516,5 milhões no 1T20. A redução ocorreu em decorrência dos seguintes eventos:

Comentário do Desempenho

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram em R\$ 14,3 milhões ou 7,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 194,5 milhões no 1T20 para R\$ 208,8 milhões no 1T21. O acréscimo está substancialmente relacionado aos maiores gastos com folha de pagamento, encargos sociais e reflexos nas provisões devido à expansão do time comercial na Cielo no 1T21, vinculado ao novo modelo de servir.

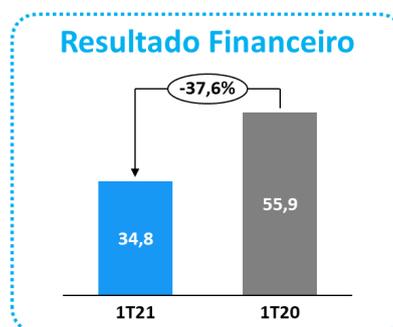
Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação - As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, reduziram R\$ 24,0 milhões ou 21,1%, para R\$ 89,4 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 113,4 milhões no 1T20. O decréscimo está relacionado com capturas de eficiências em racionalização de gastos na Cielo e em suas controladas no 1T21 e impactos da apreciação do dólar médio nos gastos da controlada MerchantE.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$ 30,5 milhões ou 33,3%, para R\$ 61,2 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 91,7 milhões no 1T20. A redução decorre de menores gastos com mídia, produção e veiculação em relação ao 1T20, menores gastos com incentivo de marketing para clientes realizado com parceiros comerciais e da otimização da força comercial para credenciamento de novos clientes na Cielo por meio da substituição da força comercial terceirizada por força comercial própria, bem como renegociação de contratos com parceiros na controlada MerchantE.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$ 110,3 milhões ou 93,5%, para R\$ 7,7 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 118,0 milhões no 1T20. Essa redução está substancialmente relacionada a ganhos líquidos não recorrentes gerados na: cessão das plataformas de autorização e processamento para a Bandeira Elo no montante de R\$ 101,1 milhões; reversão no saldo residual de provisões legadas do projeto NewELO de R\$ 69,9 milhões; e resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon com ganho de R\$ 6,4 milhões. O acréscimo foi compensado parcialmente pelo reconhecimento de provisão para reestruturação organizacional iniciada em abril/21 de R\$ 31,6 milhões.

Resultado Financeiro

Comparativo Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$ 34,8 milhões no 1T21, uma redução de R\$ 21,0 milhões ou 37,6% em relação ao 1T20, que obteve um resultado de R\$ 55,8 milhões. A redução ocorreu em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$ 5,6 milhões ou 16,9%, para R\$ 38,8 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 33,2 milhões no 1T20. Esse aumento está relacionado ao reconhecimento de ganho não recorrentes de R\$ 14,6 milhões na atualização monetária acumulada de valores a receber referente a licença de uso da plataforma Elo até a data da cessão para a Bandeira Elo, compensado parcialmente pela redução na taxa média do CDI que impactou negativamente a remuneração sobre o caixa aplicado.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$ 70,6 milhões ou 40,2%, para R\$ 105,2 milhões no 1T21, comparadas com os R\$ 175,8 milhões no 1T20. A redução está sobretudo relacionada à queda na taxa média do CDI.

Aquisição de recebíveis líquido (ARV) e FIDC - A receita de aquisição de recebíveis (ARV) e FIDC, líquida dos tributos, totalizou R\$ 95,8 milhões no 1T21, apresentando uma redução de R\$ 93,1 milhões ou 49,3%, quando comparada com os R\$ 188,9 milhões no 1T20. O decréscimo está substancialmente relacionado à redução do volume de recebíveis adquirido, em linha com o atual cenário, em que a Companhia passou a adotar medidas restritivas na alocação de recursos em segmentos de riscos elevados, destinando recursos para o

Comentário do Desempenho

atendimento de clientes de médio e de pequeno porte, bem como queda da taxa média do CDI na comparação dos trimestres.

Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida – A variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida totalizou ganho de R\$ 5,4 milhões no 1T21, representando uma variação de R\$ 4,2 milhões de débito, quando comparada com o resultado positivo de R\$ 9,6 milhões no 1T20. A variação está relacionada ao efeito contábil de marcação a mercado dos instrumentos financeiros com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

EBITDA

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 613,5 milhões no 1T21, representando uma redução de 20,1% em relação ao 4T20 e aumento de 6,9% sobre o 1T20 conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	1T21	1T20	4T20
Lucro Líquido Cielo	241.3	166.8	298.2
Outros acionistas que não a Cielo	23.9	35.8	64.6
Resultado Financeiro Líquido	(34.8)	(55.9)	(14.8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	95.6	109.9	124.1
Depreciação e Amortização	287.6	317.1	296.0
EBITDA	613.5	573.8	768.2
% Margem EBITDA	22.5%	20.3%	25.4%

O EBITDA corresponde ao lucro (prejuízo) líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

IMPACTOS DA PANDEMIA GLOBAL DE COVID-19

De acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), que acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, as vendas no Comércio Varejista registraram queda nominal de 5,7% no 1T21 em relação ao mesmo período de 2020, resultado este ainda bastante impactado pelos efeitos da COVID-19. A queda no 4T20 havia sido menor (-3,2%), indicando uma possível piora na recuperação das vendas no varejo em 2021. Apesar da queda registrada em mar/21, -0,3%, ser menor que as quedas registradas nos meses anteriores, vale ressaltar que os efeitos da pandemia no varejo no Brasil foram mais relevantes a partir da 3ª semana de mar/20, impactando o período de comparação do índice. Ainda assim, com exceção do grupo de setores de Bens Não Duráveis, os demais grupos de setores (Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços) apresentaram queda no 1T21 comparado com o 1T20, refletindo o recrudescimento da pandemia e ações de aumento de ações de isolamento social.

Comentário do Desempenho

Os impactos do isolamento social e da crise econômica causados pela pandemia da COVID-19 foram sentidos com a redução das vendas da controlada M4U, devido novo período de lockdown da pandemia da COVID-19, bem como pela variação no mix de produtos da Cielo e Cateno (maior participação do produto débito, bem como de estabelecimentos que apresentam receitas de interchange menores), redução parcial do volume na Cielo e Cateno, e consequente efeito na receita de comissão e de intercâmbio, respectivamente, além da apreciação do dólar, impactando as receitas e despesas das controladas no exterior Cielo Inc. e MerchantE.

Considerando que o desempenho operacional e financeiro da Cielo tem uma forte dependência do consumo nacional e consequentemente do volume de transações no mercado de cartões, a Companhia manteve, desde o início da pandemia, critério mais rigoroso para provisão de perdas dos saldos em atraso de clientes avaliados como segmento de alto risco de inadimplência. Esse procedimento será mantido até a conclusão dos impactos da pandemia, sendo reavaliado mensalmente, de acordo com a evolução da carteira de cobrança.

Durante o ano, a Companhia realizou diferentes iniciativas visando readequar a sua estrutura de custos e de capital para o atual momento econômico. Adicionalmente, tão logo do início do surto da COVID-19 no Brasil, a estratégia de gestão de caixa passou a privilegiar o aumento da liquidez da Companhia. Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita que mantém sua capacidade de gerenciar o caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos de curto prazo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Sociedade, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Sociedade. Para tanto, a Sociedade adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), evidenciando o comprometimento da Sociedade e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Sociedade e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria-Executiva, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Sociedade, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Sociedade e publicamente divulgado no site de Relações com Investidores da Sociedade.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu a Política para Transações com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo conflito de interesses da Sociedade (“Política”), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Sociedade envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Sociedade, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa, sendo revista em julho de 2019 para aderir às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhia Abertas elaborado pelo Grupo de Trabalho Interagentes, o qual é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Com relação à aprovação das transações com partes relacionadas, compete ao Comitê de Governança Corporativa avaliar a transação (o negócio e sua justificativa), bem como a documentação que demonstre que a respectiva transação será realizada em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a,

Comentário do Desempenho

propostas comerciais e pesquisas de mercado). Não obstante o envio desta documentação, nas hipóteses em que o referido Comitê julgar necessário, deverá ser apresentado um laudo de avaliação independente, elaborado sem a participação de nenhuma parte envolvida na transação com parte relacionada, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros. Após análise, o Comitê de Governança Corporativa recomendará ou não o tema para deliberação do Conselho de Administração da Sociedade, que terá acesso a todos os documentos relacionados às transações com partes relacionadas.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa quando convocado para avaliar transações entre a Sociedade e qualquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, será composto por todos os conselheiros independentes devendo referidos conselheiros independentes serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros ad hoc do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros do Comitê que não estiverem conflitados.

Ademais, os membros do Conselho de Administração em posição de conflito (i) a priori, não participarão das reuniões ou (ii) se estiverem presentes em razão de outros assuntos pautados, deverão se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre a matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, tais membros poderão participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com maiores informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive do processo de votação da matéria. Também não participarão das reuniões do Conselho de Administração ou Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não esteja(m) em posição de conflito quando a matéria que será objeto de deliberação se referir a questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Sociedade, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Sociedade e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade, eleger os membros da Diretoria-Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Sociedade é composta por até 10 (dez) membros e exerce a administração geral da Sociedade, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Sociedade às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 6 (seis) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria-Executiva possui 11 (onze) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum de Preços, Fórum de Clientes Fórum de Diversidade, Fórum de Inovação e Fórum de Produtos e Serviços, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados.

O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

A Sociedade está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade em suas práticas, visando assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuir para um meio ambiente saudável, uma sociedade mais justa e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Para melhor estruturar o atingimento desses compromissos, a Sociedade, em 2017, também revisou seu Plano Estratégico de Sustentabilidade. Aderente ao Planejamento de Negócios da Sociedade, aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, o plano possibilitou um entendimento mais claro de como a sustentabilidade pode efetivamente agregar valor e impulsionar os negócios da Sociedade, que detém enorme potencial de movimentar a economia brasileira. Ao fim do processo, a estrutura do plano prevê iniciativas de potencial diferenciação no mercado – engajamento de colaboradores para uma cultura de sustentabilidade e estímulo ao empreendedorismo, e reforço às boas práticas já adotadas pela Cielo – gestão ambiental, investimento social privado e gestão de fornecedores críticos do ponto de vista da sustentabilidade.

O plano tem ações previstas para o intervalo de 2021 a 2025 e, algumas práticas já começaram a ser implementadas, como, por exemplo, o Programa de Diversidade, que foi estruturado no 2º semestre de 2019. Tal programa conta com um Fórum de Diversidade, coordenado pelo Presidente da companhia e que assessora

Comentário do Desempenho

a Diretoria-Executiva e quatro grupos de afinidades (Raça e Etnia, LGBTQIA+, Gênero e PCDs) que visam promover a acessibilidade e equidade em todas as relações. Em 2020 os grupos em conjunto com a área de Sustentabilidade trabalharam em um manifesto e compromisso da Sociedade em relação ao tema, sendo aprovados no primeiro trimestre de 2021. Outro resultado já alcançado decorrente do Planejamento Estratégico foi a certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) NBR ISO14.001 para sede da Cielo em 2019 e com a manutenção da certificação em 2020.

No quarto trimestre de 2020, iniciou-se a revisão do Plano Estratégico de Sustentabilidade, com vigência até 2021, que visa estabelecer novos direcionadores estratégicos da Sociedade para sua atuação nos pilares de sustentabilidade no período 2021-2025. A revisão está sendo pautada pela avaliação de desempenho em sustentabilidade, obtida com os programas e práticas vigentes, em diálogos estratégicos com *stakeholders* e na avaliação dos aspectos materiais geradores de valor compartilhado.

As boas práticas, já implementadas pela Sociedade, se dão no dia a dia, por meio de iniciativas ambientais consistentes, como por exemplo, o estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, e a compensação das emissões de carbono; o investimento em projetos sociais que promovem a educação, por meio de ações que contribuam com a melhoria da educação básica e/ ou profissionalizante, e iniciativas que possibilitem a geração de renda e contribuam para o desenvolvimento dos empreendedores brasileiros.

Em linha com sua estratégia climática, a Sociedade responde à iniciativa de transparência do *Carbon Disclosure Initiative* (CDP), e integra o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e, desde o primeiro semestre de 2020, compõe também o índice de resiliência climática, ICDPR-70, composto de empresas com scores C, ou superior, do CDP, dentre as 100 ações mais líquidas da B3. A geração de valor para a Sociedade e para os públicos com os quais nos relacionamos se dá por meio de uma conduta ética, premissa que orienta e permeia todas as atividades da Sociedade. Por meio do Código de Conduta Ética, a Sociedade busca garantir as melhores práticas corporativas no relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Em consonância com o princípio da transparência, a Sociedade publicou, em maio de 2020, o Relatório de Sustentabilidade 2019, o qual foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão GRI Standards, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene. No primeiro trimestre de 2021 a Sociedade iniciou o processo de consolidação do relatório de sustentabilidade 2020, passando a adotar também indicadores do padrão *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), e o padrão de relato integrado da *International Integrated Reporting Council* (IIRC).

Essa agenda de sustentabilidade promove oportunidades de negócios e possibilita vantagens competitivas à Sociedade, percebidas pelo mercado financeiro e por toda a sociedade. Exemplo disso a Cielo, integra, pelo oitavo ano consecutivo, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), reconhecimento que atesta, dentre as iniciativas da Sociedade, as boas práticas de governança corporativa, gestão de fornecedores – levando em consideração aspectos socioambientais e ações de promoção da qualidade de vida dos colaboradores.

Desde 2011, a Sociedade possui *American Depositary Receipts* (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 1T21, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio

Comentário do Desempenho

trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, que consiste na asseguuração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança do Relatório de Sustentabilidade de 2020, aplicação de treinamento de controles contábeis e asseguuração razoável sobre a conformidade com as cláusulas (obrigações) do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (“TCC”) estabelecidas entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e a Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante das contratações foi de R\$ 326,4 mil e representa cerca de 15,7% do total dos honorários de auditoria contratados no 1T21 das demonstrações financeiras da Controladora Cielo e de suas controladas, Cateno, Stelo, M4U e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC’s).

Notas Explicativas

Informações consolidadas ITR

Em conformidade com a Carta Circular nº 3.447/10 e a Resolução nº 2 do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Companhia optou por elaborar suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN. Desta forma, preenchemos apenas os quadros referentes aos dados padronizados das informações individuais. Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Individual e Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Individual e Consolidado e o Valor Adicionado Individual e Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestre findo em 31 de Março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA LÍQUIDA	18	1.169.234	1.210.986	2.722.567	2.830.880
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	19	(751.229)	(726.335)	(2.030.215)	(2.057.677)
LUCRO BRUTO		418.005	484.651	692.352	773.203
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Pessoal	19	(80.330)	(83.118)	(208.813)	(194.556)
Gerais e administrativas	19	(155.175)	(122.670)	(89.430)	(113.372)
Vendas e marketing	19	(23.883)	(28.257)	(61.199)	(91.749)
Equivalência patrimonial	9	28.452	(5.248)	679	1.120
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	69.493	(68.144)	(7.704)	(117.990)
LUCRO OPERACIONAL		256.562	177.214	325.885	256.656
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	25	29.721	4.049	38.795	33.090
Despesas financeiras	25	(58.918)	(130.664)	(105.181)	(175.754)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	25	71.950	167.753	95.841	188.939
Variação cambial e MtM, líquido	25	5.375	9.590	5.388	9.580
		48.128	50.728	34.843	55.855
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		304.690	227.942	360.728	312.511
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	8	(22.845)	1.891	(73.202)	(52.876)
Diferidos	8	(40.583)	(63.030)	(22.396)	(57.019)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		241.262	166.803	265.130	202.616
ATRIBUÍDO A					
Acionistas controladores				241.262	166.803
Outros acionistas que não a Cielo				23.868	35.813
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	16	0,08914	0,06157	0,08914	0,06157
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	16	0,08873	0,06143	0,08873	0,06143

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes Trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do trimestre	241.262	166.803	265.130	202.616
Resultados abrangentes				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(135.690)	(259.224)	(135.690)	(259.224)
Movimentações do trimestre	(135.690)	(259.224)	(135.690)	(259.224)
Resultado abrangente total do trimestre	105.572	(92.421)	129.440	(56.608)
Atribuído a:				
Acionistas controladores			105.572	(92.421)
Outros acionistas que não a Cielo			23.868	35.813

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros										Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de capital	Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Total de participação dos acionistas controladores	Participação de outros acionistas que não a Cielo		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.700.000	65.658	(56.198)	1.128.753	2.579.325	-	12.716	9.430.254	3.672.325	13.102.579	
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(27.560)	-	-	-	-	(27.560)	-	(27.560)	
Ações resritas outorgadas	-	2.900	-	-	-	-	-	2.900	-	2.900	
Venda/transferecia de ações em tesouraria pelo exercicio de ações	-	(6.926)	6.926	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	166.803	-	166.803	-	166.803	
Destinação sobre o lucro líquido do trimestre:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	8.340	-	(8.340)	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	(55.927)	-	(55.927)	-	(55.927)	
Reserva de orçamento de capital	-	-	-	-	102.536	(102.536)	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	(259.224)	(259.224)	-	(259.224)	
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.317)	(57.317)	
Saldos em 31 de março de 2020	5.700.000	61.632	(76.832)	1.137.093	2.681.861	-	(246.508)	9.257.246	3.650.821	12.908.067	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.700.000	67.529	(84.815)	1.140.000	2.891.907	-	(223.767)	9.490.854	3.114.858	12.605.712	
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ações resritas outorgadas	-	5.664	-	-	-	-	-	5.664	-	5.664	
Venda/transferecia de ações em tesouraria pelo exercicio de ações	-	(7.703)	7.703	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	241.262	-	241.262	-	241.262	
Destinação sobre o lucro líquido do trimestre:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	-	(85.151)	-	(85.151)	-	(85.151)	
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	(156.111)	-	-	-	-	
Reserva de orçamento de capital	-	-	-	-	156.111	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	(135.690)	(135.690)	-	(135.690)	
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.630)	(16.630)	
Saldos em 31 de março de 2021	5.700.000	65.490	(77.112)	1.140.000	3.048.018	-	(359.457)	9.516.939	3.122.096	12.639.035	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	304.690	227.942	360.728	312.511	
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	125.518	111.894	287.601	317.138
Baixas/perdas de imobilizado e intangível	10 e 11	126.882	1.902	137.272	12.578
Equivalência patrimonial	9	(28.452)	5.248	(679)	(1.120)
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	10 e 11	-	-	(39.993)	(127.681)
Opções de ações outorgadas		(2.039)	(4.026)	(2.039)	(4.026)
Perdas com créditos incobráveis, chargeback e fraude	19.b)	40.291	66.163	92.643	102.473
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.a)	42.574	(10.231)	39.285	(11.535)
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	12	48.976	255.986	251.690	727.905
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(56.557)	(259.024)	(56.557)	(259.024)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	38.715	91.612	60.328	110.982
Amortização de custos de emissão de dívidas	12	9.889	11.426	9.889	11.426
Efeito de variação cambial sobre conversão de ativos e passivos no exterior		-	-	(135.690)	(259.228)
Rendimento de participação no FIDC	25	(75.458)	(175.934)	-	-
Ganho na alienação de participação em controlada		(6.359)	-	(6.359)	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais:					
Rendas a receber		198.025	9.139	241.035	95.194
Contas a receber de emissores		7.609.226	10.607.329	7.519.206	10.160.932
Contas a receber com partes relacionadas		(6.885)	(12.320)	29.907	(2.124)
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		(23.747)	(62.264)	155.467	224.837
Depósitos judiciais		902	5.507	886	4.763
Outros valores e bens		(30.822)	5.653	(32.771)	(2.775)
Outros ativos		(186.601)	82.403	(178.352)	104.683
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos		(7.357)	7.704	141.414	7.704
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:					
Sociais e estatutárias		(36.971)	(51.689)	(73.089)	(88.667)
Fiscais e previdenciárias		3.217	(44.338)	(196.821)	(364.486)
Contas a pagar a estabelecimentos		(7.584.088)	(10.731.489)	(7.319.848)	(10.038.012)
Contas a pagar com partes relacionadas		2.011.795	(821.545)	-	-
Provisões para contingências	14	(6.827)	(9.242)	(6.903)	(9.432)
Outros passivos		(121.787)	(69.825)	(131.053)	(92.569)
Caixa proveniente/(utilizado) das operações		2.386.750	(762.019)	1.147.197	932.447
Imposto de renda e contribuição social pagos		(888)	(23.448)	(49.022)	(72.381)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		2.385.862	(785.467)	1.098.175	860.066
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de cotas FIDC's		(1.274.978)	(1.271.321)	-	-
Resgate de cotas FIDC's		-	2.171.703	-	-
Alienação de participação em controlada		128.992	-	128.992	-
Dividendos recebidos de subsidiárias	9	45.082	140.848	-	2.124
Aquisições de imobilizado de uso	10	(105.396)	(28.183)	(120.089)	(30.998)
Alienação de intangível	11	177.896	-	177.896	-
Aquisições de intangível	11	(53.470)	(49.237)	(75.570)	(69.382)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(1.081.874)	963.810	111.229	(98.256)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	12	-	4.466.996	-	4.466.996
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	12	(5.639)	(2.334.639)	(5.639)	(2.334.639)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	12	(5.181)	(8.498)	(5.181)	(8.498)
Juros pagos	12	(35.215)	(97.081)	(35.215)	(97.081)
Obrigações com cotas de terceiros FIDC		-	-	1.978.417	(59)
Aquisição de ações em tesouraria	15.c)	-	(27.560)	-	(27.560)
Venda/transfêrencia de ações em tesouraria pelo exercício de ações		7.703	6.926	7.703	6.926
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(166.421)	(81.277)	(183.052)	(138.594)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(204.753)	1.924.867	1.757.033	1.867.491
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		1.099.235	2.103.210	2.966.437	2.629.301
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final	4 e 5.a)	3.765.015	2.294.610	6.473.678	5.841.693
Efeito de variação cambial sobre disponibilidades no exterior		-	-	(21.744)	(2.134)
Saldo inicial	4 e 5.a)	2.665.780	191.400	3.507.241	3.212.392
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		1.099.235	2.103.210	2.966.437	2.629.301

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITAS					
Vendas de serviços	18	1.334.335	1.350.734	3.045.368	3.112.227
Perda com créditos incobráveis, chargeback e fraude	19	(40.291)	(69.721)	(92.643)	(106.223)
		1.294.044	1.281.013	2.952.725	3.006.004
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Gastos com serviços prestados		(574.693)	(559.472)	(1.654.620)	(1.727.988)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(174.708)	(144.795)	(163.199)	(144.507)
Outros gastos, líquidos	19	131.859	3.367	107.014	(9.977)
Perda na realização de ativos	19	(22.075)	(1.790)	(22.075)	(1.790)
		(639.617)	(702.690)	(1.732.880)	(1.884.262)
VALOR ADICIONADO BRUTO		654.427	578.323	1.219.845	1.121.742
Retenções					
Depreciações e amortizações	10 e 11	(125.518)	(111.894)	(287.601)	(317.138)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		528.909	466.429	932.244	804.604
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	9	28.452	(5.248)	679	1.120
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida e aquisição de recebíveis, líquidas	25	107.046	181.392	140.024	231.609
		135.498	176.144	140.703	232.729
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		664.407	642.573	1.072.947	1.037.333
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal e encargos		(98.941)	(104.837)	(222.780)	(212.723)
Participação de colaboradores e administradores no lucro	22	(20.461)	(20.232)	(34.486)	(31.366)
Impostos, taxas e contribuições		(242.626)	(215.548)	(440.932)	(413.415)
Despesas de juros e alugueis incorridos		(61.117)	(135.153)	(109.619)	(173.289)
Dividendos e JCP pagos		-	-	(16.630)	(56.721)
Dividendos e JCP propostos		(85.151)	(55.927)	(85.151)	(55.927)
Retenção de lucros		(156.111)	(110.876)	(139.481)	(58.079)
Outros acionistas que não a Cielo		-	-	(23.868)	(35.813)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(664.407)	(642.573)	(1.072.947)	(1.037.333)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

*Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Companhia” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como, a emissão e gestão de contas de pagamentos.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla “CIEL3”, e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As controladas diretas e indiretas da Companhia e controladas em conjunto, que junto à Cielo também são designadas como “Grupo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de adquirência, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.

Eventos significativos do trimestre

No trimestre findo em 31 de março de 2021, destacam-se os seguintes eventos:

- Em 07 de janeiro de 2021, após as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, foi realizada a alienação da totalidade das ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (“Orizon”), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6.359, que foram reconhecidos na rubrica de Outras Despesas/Receitas Operacionais.
- Em 16 de março de 2021, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I (“FIDC Emissor”), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de antecipação de recebíveis operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo e com capital distribuído em R\$ 2.000.000 de cotas sênior e R\$ 222.922 de cotas subordinadas.
- Em 31 de março de 2021, foi concluída a negociação para a cessão, à Elo Serviços S.A. (“Elo”), em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a bandeira Elo. O contrato, no valor total de R\$ 380.000, engloba (i) a licença da plataforma no período de julho de 2017 a março de 2021, no montante de R\$ 187.499, (ii) a atualização monetária da licença no montante de R\$ 14.605 e (iii) a cessão definitiva no montante de R\$ 177.896. O valor foi integralmente recebido na mesma data da conclusão do acordo.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Informações Contábeis

As informações contábeis da Companhia foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade, e de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”), denominadas em conjunto “COSIF” e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

As informações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 26 de abril de 2021.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são as mesmas utilizadas no exercício anterior, divulgadas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovadas e publicadas em 26 de janeiro de 2021 e disponibilizadas no site da CVM. Portanto, as correspondentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos incobráveis (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por exemplo), imposto de renda e contribuição social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável do ágio (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

3 Informações consolidadas

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia, de suas controladas e dos fundos de investimento. Quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as controladas e fundos de investimentos (FIDCs e FICs) foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na Controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação de outros acionistas que não a Cielo.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Em relação aos FIDCs, a Companhia consolida as suas informações contábeis por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à operação dos FIDCs está vinculada às quotas mantidas pela Companhia. No processo de consolidação dos FIDCs foram feitas as eliminações

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e os FIDCs.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram aplicados, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras (COSIF), os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Em 31 de março de 2021, o Grupo está composto pelas seguintes empresas:

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/03/2021	31/12/2020	
Participação direta em controladas e fundos:			
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00	Participação em outras companhias como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")	100,00	100,00	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras companhias como sócia ou acionista.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00	Aquisição de direitos creditórios elegíveis e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	49,34	37,30	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor")	10,01	-	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos ("FICs")	100,00	100,00	Fundos destinados à aplicação em ativos financeiros com prazo indeterminado de duração.
Participação indireta em controladas:			
M4Produtos e Serviços S.A. ("M4Produtos")	100,00	100,00	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago, e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. ("MerchantE")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais. Também desenvolve e licencia programas de computador, processamento de transações eletrônicas e serviços de tecnologia, voltados à cobrança e gerenciamento de contas a pagar e a receber via internet

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como controladas em conjunto:

Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. ("Orizon")	-	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte ("back office") para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como controladas em conjunto:

PrevSaúde Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. ("PrevSaúde")	-	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios. Com a venda da participação na Orizon, a Companhia deixou de ter participação na empresa indiretamente.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. ("Guilher")	-	40,95	Importação, exportação, distribuição, e comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde. Com a venda da participação na Orizon, a Companhia deixou de ter participação na empresa indiretamente.

4 Disponibilidades

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de disponibilidades da Companhia é composto a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Em moeda nacional	32.546	21.204	41.190	23.698
Em moeda estrangeira	627	12.879	370.638	104.271
Total	33.173	34.083	411.828	127.969

5 Instrumentos financeiros, incluindo derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo:				
Instrumentos financeiros equivalentes a caixa	3.731.842	2.631.697	6.061.850	3.379.272
Instrumentos financeiros derivativos	37.539	-	37.539	-
Demais instrumentos financeiros	199.794	175.498	572.143	696.618
Total	3.969.175	2.807.195	6.671.532	4.075.890
Passivo:				
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.079	-	2.079
Total	-	2.079	-	2.079

a. Instrumentos financeiros equivalentes a caixa

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de instrumentos financeiros equivalentes a caixa é composto pelos saldos de aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto	1.002	1.002	206.864	280.626
Títulos e valores mobiliários	3.730.840	2.630.695	5.854.986	3.098.646
Total	3.731.842	2.631.697	6.061.850	3.379.272

Aplicações no mercado aberto

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos de aplicações no mercado aberto são demonstrados abaixo:

	Controladora			
	Vencimento		Total	
	0 - 30	31/03/2021	31/12/2020	
Compromissadas	1.002	1.002	1.002	
Total	1.002	1.002	1.002	1.002

	Consolidado			
	Faixa de vencimento		Total	
	0 - 30	Acima de 180	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações em moeda estrangeira	178.311	-	178.311	213.543
Compromissadas lastreadas em Debêntures	22.460	16	22.476	59.263
Compromissadas	6.077	-	6.077	7.820
Total	206.848	16	206.864	280.626

O resultado obtido com as aplicações descritas acima está demonstrado na nota explicativa 25 – Resultado financeiro.

Títulos e valores mobiliários

Composição do saldo patrimonial e classificação da carteira por categoria e prazos dos títulos e valores mobiliários é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Faixa de vencimento		Total	Faixa de vencimento		Total
181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado (*)	Valor de Custo (*)	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Mantidos para Negociação						
Títulos privados	642.769	3.088.071	3.730.840	3.724.859	2.622.796	
Cotas de fundos de investimento	-	3.082.041	3.082.041	3.076.504	2.620.024	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	642.769	6.030	648.799	648.355	1.841	
Outros	-	-	-	-	993	
Total	642.769	3.088.071	3.730.840	3.724.859	2.622.796	

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Faixa de vencimento		Total	Faixa de vencimento		Total
181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado (*)	Valor de Custo (*)	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Mantidos para Negociação						
Títulos públicos	-	50.128	50.128	50.128	11.067	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	50.128	50.128	50.128	11.067	
Títulos privados	645.777	5.159.081	5.804.858	5.800.864	3.087.579	
Cotas de fundos de investimento	-	5.078.750	5.078.750	5.075.209	3.000.689	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	645.777	6.383	652.160	651.707	8.651	
Letras Financeiras - LF	-	31.857	31.857	31.857	31.017	
Outros	-	42.091	42.091	42.091	47.165	
Total	645.777	5.209.209	5.854.986	5.850.992	3.098.646	

(*) O valor de mercado dos instrumentos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações, por mais que os papéis possuam vencimentos acima de 90 dias, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sem nenhuma forma de restrição quanto a sua

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

liquidação e são utilizadas como parte da gestão de caixa da Companhia.

O resultado obtido com as aplicações descritas acima está demonstrado na nota explicativa 25 – Resultado financeiro.

b. Operações com instrumentos financeiros derivativos

Política de uso de derivativos

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos especulativos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos aos quais está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor dos passivos e/ou dos ativos expostos a riscos.

“Non Deliverable Forward - NDF”

Em 15 de junho de 2020, a Companhia contratou instrumentos “NDF” no valor total nominal de US\$ 73.700 mil com datas de vencimento de acordo com o pagamento das parcelas semestrais de juros e principal “bullet” que vão de 13 de novembro de 2020 até 14 de novembro de 2022.

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

Em 31 de março de 2021, a posição dos instrumentos “NDF” refletia um valor justo a receber de R\$ 37.539 (R\$ 2.079 a pagar em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado abaixo:

Vencimento da Operação	31/03/2021	31/12/2020	
	Nacional R\$	Valor justo (Mercado) a receber	Valor justo (Mercado) a pagar
14/05/2021	11.187	913	(52)
12/11/2021	11.343	944	(77)
13/05/2022	11.562	1.017	(79)
14/11/2022	362.400	34.665	(1.871)
Total	396.492	37.539	(2.079)

Em 13 de novembro de 2020, foi liquidado o primeiro contrato de NDF, em conjunto com a parcela de juros dos *Bonds* com ajuste positivo de R\$ 365 no resultado.

c. Demais instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos dos demais instrumentos financeiros é composto por títulos mantidos até o vencimento, apresentados a seguir:

	Controlada		
	31/03/2021	31/12/2020	
	Faixa de vencimento	Total	Total
	Acima de 365	Valor de custo amortizado/Contábil	Valor de custo amortizado/Contábil
Mantido até o Vencimento			
Títulos privados	199.794	199.794	175.498
Títulos de renda fixa no exterior ¹	193.919	193.919	175.498
Debêntures	5.875	5.875	-
Total	199.794	199.794	175.498

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

	Consolidado					
	31/03/2021				31/12/2020	
	Faixa de vencimento				Total	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Valor de custo amortizado/Contábil	Valor de custo amortizado/Contábil
Mantido até o Vencimento						
Títulos públicos	-	-	-	84.979	84.979	84.567
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	84.979	84.567
Títulos privados	35.972	42.100	13.071	396.021	487.164	612.051
Letras Financeiras - LF	-	-	13.071	196.227	209.298	359.006
Títulos de renda fixa no exterior (*)	-	-	-	193.919	193.919	175.498
Debêntures	-	-	-	5.875	5.875	-
Outros	35.972	42.100	-	-	78.072	77.547
Total	35.972	42.100	13.071	481.000	572.143	696.618

(*) Como parte da estrutura criada para proteção da variação cambial dos “Bonds”, a Companhia contratou uma aplicação financeira em moeda estrangeira junto ao Banco do Brasil de Nova York no montante de US\$ 33.630 a uma taxa de remuneração de 3,15% a.a. com vencimento em 14 de novembro de 2022. Esta aplicação, em conjunto com as “NDFs” descritas no item anterior, protegem as oscilações decorrentes da variação cambial dos “Bonds”. Em novembro de 2020, ocorreu a amortização dos rendimentos auferidos desde o início da aplicação no montante de US\$ 436 ou R\$ 2.305.

O resultado obtido dos instrumentos financeiros está demonstrado na nota explicativa 25 – Resultado financeiro.

6 Fundo de investimento em direitos creditórios

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC”) iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado. De 31 de julho de 2017 até atualização do regulamento em 03 de junho de 2019, o fundo não operou novas aquisições de recebíveis, voltando a operar com novas aquisições a partir desta data.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo (“FIDC Plus”) iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Em julho de 2020, a Companhia realizou o resgate da totalidade das cotas do FIDC Plus devido ao seu vencimento e realizou sua segunda emissão de cotas no mercado nacional no montante de R\$4.250.000. Em novembro de 2020, foi realizado o resgate da totalidade das cotas mezanino B do FIDC Plus no montante de R\$ 1.250.000.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I (“FIDC Emissor”), iniciou suas atividades em 16 de março de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado.

Todos os fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Objetivo dos fundos

O FIDC Emissor, FIDC Plus e o FIDC têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, assim como, aquisição de carteiras de crédito operacionalizadas por instituições financeiras parceiras no sistema de aquisição Cielo, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

Outras informações

Os rendimentos das cotas seniores II do FIDC Plus e das cotas seniores do FIDC Emissor são pagos semestralmente, com índices de subordinação mínima de 20% e 10% respectivamente. A agência Fitch Ratings atribuiu às cotas seniores II do FIDC Plus e cotas seniores FIDC Emissor I o rating de risco “AAA”.

Os direitos creditórios do FIDC Plus e FIDC Emissor são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (TIR) dos contratos, pelo critério “pro rata temporis”. A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de patrimônio do FIDC Plus, FIDC Emissor e FIDC em 31 de março de 2021 está demonstrada a seguir:

	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC	57.285	41.021	41.021	-
FIDC Plus	150.280.030	5.953.944	2.937.491	3.016.453
Sênior	3.000.000	3.016.453	-	3.016.453
Subordinada	147.280.030	2.937.491	2.937.491	-
FIDC Emissor	2.222.223	2.226.348	222.922	2.003.426
Sênior	2.000.000	2.003.426	-	2.003.426
Subordinada	222.223	222.922	222.922	-
Total	152.559.538	8.221.313	3.201.434	5.019.879

Os balanços patrimoniais dos fundos em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro 2020 estão assim demonstrados:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC	41.097	76	41.021	41.427	103	41.324
FIDC Plus	5.954.334	390	5.953.944	4.851.691	555	4.851.136
FIDC Emissor	2.226.348	-	2.226.348	-	-	-
Total	8.221.779	466	8.221.313	4.893.118	658	4.892.460

As demonstrações de resultado dos fundos nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 são apresentadas a seguir:

	31/03/2021			
	FIDC	FIDC Plus	FIDC Emissor	Total
Receita - Direitos creditórios	1.995	97.641	3.679	103.315
Receitas financeiras	138	1.679	596	2.413
Despesas financeiras	-	(384)	(49)	(433)
Outras despesas operacionais	(2.435)	(248)	(38)	(2.721)
Lucro/(prejuízo) do trimestre	(302)	98.688	4.188	102.574

	31/03/2020			
	FIDC	FIDC Plus	FIDC Emissor	Total
Receita - Direitos creditórios	4.769	196.959	-	201.728
Receitas financeiras	127	13.072	-	13.199
Despesas financeiras	(138)	(10.929)	-	(11.067)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.762)	(335)	-	(7.097)
Lucro/(prejuízo) do trimestre	(2.004)	198.767	-	196.763

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

7 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Rendas a receber de transações de pagamentos	140.070	338.095	694.698	935.733
Contas a receber de emissores	62.346.747	70.034.602	62.560.403	70.211.977
Contas a receber de emissores (a)	62.296.821	69.984.534	62.296.821	69.984.534
Contestações de portadores de cartão de crédito – “chargeback” (b)	3.036	2.242	3.036	2.242
Valores a receber de transações financeiras processadas (c)	-	-	33.327	12.214
Valores a receber de intercâmbio de clientes (d)	-	-	180.329	165.161
Outros	46.890	47.826	46.890	47.826
Outras contas a receber operacionais	216.021	207.316	285.760	285.304
Provisão para créditos incobráveis (e)	(239.363)	(277.701)	(264.857)	(304.582)
Total	62.463.475	70.302.312	63.276.004	71.128.432
Circulante	62.443.880	70.281.674	63.254.449	71.106.022
Realizável a longo prazo	19.595	20.638	21.555	22.410
Total	62.463.475	70.302.312	63.276.004	71.128.432

- (a) Correspondem aos valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações e cessões com bancos emissores. No 1º semestre de 2020, foram cedidos o total de R\$ 4.775.198 em recebíveis a um custo médio de 142,74% do DI. (R\$ 2.000.000 a um custo médio de 109,84% do DI em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de março de 2021, não há saldos de cessões em aberto.
- (b) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito e que se encontram em avaliação pelo Grupo nas respectivas datas de balanço (“chargeback”).
- (c) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada MerchantE. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela MerchantE até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à MerchantE os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (d) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela MerchantE de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.
- (e) Refere-se à provisão constituída a partir da expectativa de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e das operações já em atraso realizadas com estabelecimentos comerciais, sendo estas relacionadas a produtos e serviços prestados pela Companhia, assim como cobranças de cancelamentos e chargebacks, conforme apresentado na nota explicativa 26 – Gestão de riscos. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de ratings e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações.

8 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

a. Imposto de renda e contribuição social - Correntes

A seguir a reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social em relação à taxa nominal de referidos tributos para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	304.690	227.942	360.728	312.511
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(103.595)	(77.500)	(122.648)	(106.254)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	28.951	19.016	28.951	19.016
Benefício fiscal de P&D	1.003	2.711	1.003	2.711
Equivalência patrimonial	9.674	(1.784)	231	381
Amortização de ágio na aquisição de investimento	(333)	-	(333)	-
Diferença de alíquota de Imposto de Renda EUA	-	-	(8.580)	(9.566)
Efeito prejuízo fiscal Stelo	-	-	-	(16.866)
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	872	(3.582)	5.778	683
Imposto de renda e contribuição social	(63.428)	(61.139)	(95.598)	(109.895)
Correntes	(22.845)	1.891	(73.202)	(52.876)
Diferidos	(40.583)	(63.030)	(22.396)	(57.019)

Os incentivos para Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas e para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente”. Não houve incentivos fiscais em 31 de março de 2021 e totalizaram R\$ 5.488 (R\$ 6.338 no Consolidado) em 31 de dezembro de 2020.

b. Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	605.084	605.261	602.745	610.917
Provisão para despesas diversas	173.521	209.409	315.446	321.710
Prejuízo fiscal e base negativa em controlada	-	-	93.678	93.678
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com créditos incobráveis e fraude	108.731	113.249	115.706	133.450
Total	887.336	927.919	1.127.575	1.159.755

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda	Contribuição Social	Total	Valor presente	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Valor presente
Até 12 meses	207.538	74.714	282.252	280.904	317.023	114.129	431.152	429.092
Superior a 12 meses	444.915	160.169	605.084	602.193	512.076	184.347	696.423	693.097
Total	652.453	234.883	887.336	883.097	829.099	298.476	1.127.575	1.122.189

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis e fraude, no montante de R\$ 282.252 (R\$ 431.152 no

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

Consolidado) serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. A parcela remanescente, no montante de R\$ 605.084 (R\$ 696.423 no Consolidado), será realizada em um prazo superior a 12 meses e inclui os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14.

Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no país e exterior.

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Valor justo dos ativos intangíveis da MerchantE, adquirida em 2012	2.887	1.923
Valor justo dos ativos intangíveis da Cielo USA	13.133	26.753
Passivo diferido sobre deságio	6.188	6.188
Total	22.208	34.864

c. Fiscais e previdenciárias - Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações	232.900	210.891	294.235	479.082
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	10.669	5.324	23.060	25.572
Imposto Sobre Serviços - ISS	4.740	5.165	69.963	49.529
Programa de Integração Social - PIS	2.218	1.103	4.861	5.442
Outros tributos a recolher	11.099	13.969	18.770	21.515
Total	261.626	236.452	410.889	581.140

9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Em controladas	7.639.317	7.605.594	-	-
Em controladas em conjunto	-	121.890	-	121.890
Ágio na aquisição de investimentos	24.880	25.859	-	-
Total	7.664.197	7.753.343	-	121.890

Na consolidação das demonstrações financeiras, para as controladas diretas Multidisplay e Cielo USA, bem como para as controladas indiretas M4Produtos e MerchantE, foram utilizadas as informações contábeis de 28 de fevereiro de 2021 para efeito de cálculo dos investimentos em 31 de março de 2021. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de três meses findo em 28 de fevereiro de 2021.

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimento está na nota explicativa 11 (a) – Ágio na aquisição de investimentos.

As principais informações sobre as controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto (“*joint ventures*”) referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

	31/03/2021				31/03/2021					
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro Bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro Líq. / (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Investimento
Controladas:										
Servinet	99,99	98.581	60.580	38.001	79.235	77.509	4.398	2.649	2.649	37.997
Multisplay	100,00	146.854	86.586	60.268	296.819	15.354	9.198	6.697	6.697	60.268
Cielo USA (a)	100,00	763.971	2.340.600	(1.576.629)	-	(44.604)	(45.572)	(51.031)	(51.031)	-
Cateno (b)	70,00	10.942.652	535.666	10.406.986	679.709	208.372	115.500	79.562	55.693	7.284.890
Stelo	21,36	363.908	106.201	257.707	50.519	26.914	16.494	13.665	2.919	55.055
Aliança	99,99	208.200	7.093	201.107	2.496	2.534	10.885	10.846	10.846	201.107
Subtotal									27.773	7.639.317
Controladas em conjunto:										
Orizon (c)	40,95	-	-	-	12.367	3.654	200	1.816	744	-
Paggo (a)	50,00	-	340	(340)	-	-	(130)	(130)	(65)	-
Subtotal									679	-
Total Controladora									28.452	7.639.317
Total Consolidado									679	-
Controladas indiretas:										
M4Produtos	100,00	138.328	122.054	16.275	27.994	16.771	1.385	1.963	-	-
MerchantE	100,00	1.010.834	589.263	421.571	557.411	94.311	270	(969)	-	-
Controladas em conjunto indiretas:										
PrexSaúde (c)	40,95	-	-	-	1.011	541	313	243	-	-
Gulther (c)	40,95	-	-	-	428	93	47	49	-	-

(a) Em 31/12/2020, as empresas Cielo USA e Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo, por este motivo o valor do investimento foi reclassificado para "Provisão para obrigação com investidas".

(b) O saldo ativo da Cateno é composto, substancialmente, pelo direito de exploração do arranjo de pagamentos Ourcard.

(c) Conforme destacado nos eventos societários, a participação da Cielo na Orizon foi vendida em 07 de janeiro de 2021, desta forma, encerrou sua participação na mesma e em suas controladas indiretas.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

	% de Participação	31/12/2020		31/03/2020		31/03/2020		31/12/2020		
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro Bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro Líq. / (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Investimento
Controladas:										
Servinet	99,99	119.575	84.223	35.352	75.183	73.876	4.655	2.805	2.805	35.348
Multidisplay (a)	100,00	152.319	92.470	59.849	364.550	19.853	10.989	8.013	7.327	59.849
Braspag (c)	99,99	-	-	-	16.456	10.816	6.742	5.291	5.290	-
Cielo USA (b)	100,00	739.484	2.129.391	(1.389.907)	(30.348)	(30.348)	(49.202)	(54.230)	(54.230)	-
Cateno (d)	70,00	11.080.610	697.751	10.382.859	647.140	214.243	161.161	117.091	81.964	7.268.001
Stelo (e)	21,36	360.448	116.407	244.041	-	-	-	-	-	52.135
Aliança	99,99	197.974	7.713	190.261	2.088	2.140	(49.490)	(49.524)	(49.524)	190.261
Subtotal									(6.368)	7.605.594
Controladas em conjunto:										
Orizon (e)	40,95	341.804	29.689	312.115	36.642	12.190	1.489	2.752	1.127	121.890
Paggo (b)	50,00	130	339	(209)	-	-	(14)	(14)	(7)	-
Subtotal									1.120	121.890
Total Controladora									(5.248)	7.727.484
Total Consolidado									1.120	121.890
Controladas indiretas:										
M4Produtos	100,00	169.399	141.132	28.267	31.509	16.292	4.245	3.549		
Merchante	100,00	704.569	319.375	385.194	533.517	106.422	(26.930)	(18.854)		
Controladas em conjunto indiretas:										
PrevSaúde	40,95	18.097	989	17.108	1.949	1.244	829	693		
Guilher	40,95	7.647	4.884	2.763	1.443	597	426	361		

(a) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay.

(b) Em 31/12/2020, as empresas Cielo USA e Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo, por este motivo o valor do investimento foi reclassificado para "Provisão para obrigação com investidas".

(c) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon.

(d) O saldo ativo da Cateno é composto, substancialmente, pelo direito de exploração do arranjo de pagamentos Ourocard.

(e) Em 30/09/2020, a Braspag foi incorporada pela Stelo, conforme descrito na nota explicativa 1 – Contexto operacional. Após a operação, a Cielo passou a deter 21,36% de participação direta no capital social da Stelo e passou a reconhecer equivalência patrimonial deste investimento. O saldo de R\$ (871) refere-se à equivalência apurada da data do evento de 30/09/2020 até 31/12/2020.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

A movimentação dos investimentos nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.850.696	126.229
Constituição de provisão para obrigações com investidas (a)	54.238	7
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(6.375)	-
Orizon	(2.124)	(2.124)
Cateno	(132.349)	-
Resultado com equivalência patrimonial	(5.248)	1.120
Saldo em 31 de março de 2020	8.758.838	125.232
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.753.343	121.890
Provisão para obrigações com investidas (a)	51.071	39
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(6.278)	-
Cateno	(38.804)	-
Venda de participação em investida – Orizon (b)	(122.608)	(122.608)
Amortização de ágio	(979)	-
Resultado com equivalência patrimonial	28.452	679
Saldo em 31 de março de 2021	7.664.197	-

- (a) Refere-se a investimento com patrimônio líquido negativo, reconhecido na rubrica de “Provisão para obrigação com investidas”.
- (b) Conforme descrito na nota explicativa 1, em janeiro de 2021, a Cielo vendeu a participação remanescente de 40,95% no capital social da Orizon no valor de R\$ 128.992.

10 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		31/03/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.811.084	(1.012.429)	798.655	793.100
Equipamentos de processamento de dados	20	252.924	(151.371)	101.553	104.229
Máquinas e equipamentos	10 - 20	28.436	(25.983)	2.453	2.717
Instalações	10	36.242	(26.510)	9.732	23.674
Móveis e utensílios	10	8.276	(6.584)	1.692	4.898
Veículos	20	1.664	(486)	1.178	1.262
Total		2.138.626	(1.223.363)	915.263	929.880

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		31/03/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.811.787	(1.012.836)	798.951	793.371
Equipamentos de processamento de dados	20	323.216	(210.346)	112.870	115.266
Máquinas e equipamentos	10 - 20	67.531	(33.253)	34.278	19.652
Instalações	10	85.677	(52.296)	33.381	48.323
Móveis e utensílios	10	16.518	(11.045)	5.473	8.846
Veículos	20	1.773	(562)	1.211	1.298
Total		2.306.502	(1.320.338)	986.164	986.756

A movimentação do imobilizado nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 é como segue:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

Controladora							
	31/12/2020	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações			31/03/2021
Equipamentos de captura de transações	793.100	101.222	(33.088)	(62.579)			798.655
Equipamentos de processamento de dados	104.229	4.174	-	(6.850)			101.553
Máquinas e equipamentos	2.717	-	-	(264)			2.453
Instalações (*)	23.674	-	(12.959)	(983)			9.732
Móveis e utensílios (*)	4.898	-	(3.000)	(206)			1.692
Veículos	1.262	-	-	(84)			1.178
Total	929.880	105.396	(49.047)	(70.966)			915.263

Controladora							
	31/12/2019	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações			31/03/2020
Total	830.152	28.183	(1.902)	(58.375)			798.058

Consolidado							
	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	31/03/2021
Equipamentos de captura de transações	793.371	101.299	-	(33.089)	(62.644)	14	798.951
Equipamentos de processamento de dados	115.266	5.185	220	-	(8.423)	622	112.870
Máquinas e equipamentos	19.652	13.378	(220)	-	(439)	1.907	34.278
Instalações (*)	48.323	208	-	(12.959)	(2.191)	-	33.381
Móveis e utensílios (*)	8.846	19	-	(3.015)	(377)	-	5.473
Veículos	1.298	-	-	-	(87)	-	1.211
Total	986.756	120.089	-	(49.063)	(74.161)	2.543	986.164

Consolidado							
	31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	31/03/2020
Total	881.384	30.998	-	(2.294)	(62.185)	4.107	852.010

(*) **Perdas estimadas de Instalações e Mobiliários** – Em março de 2021, houve o reconhecimento de provisão de perdas de benfeitorias e mobiliários, dentro do contexto da provisão para reestruturação das atividades da Companhia. As provisões realizadas se referem às baixas das benfeitorias e mobiliário dos andares do prédio da matriz Cielo que serão devolvidos ao locador.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 49.886 e R\$ 31.149, respectivamente.

11 Intangível

A composição analítica do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	28.499	29.960
Outros ativos intangíveis	518.469	596.407	10.225.145	10.412.795
Total	518.469	596.407	10.253.644	10.442.755

a. Ágio na aquisição de investimentos

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas são registrados na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Multidisplay – Benefício fiscal sobre ágio (a)	3.619	4.101
Multidisplay – Aquisição adicional de 8,56% (b)	24.880	25.859
Total	28.499	29.960

- (a) **Aquisição de controle – Multidisplay:** Em agosto de 2010, a Companhia adquiriu por meio da controlada direta Servrede, 50,1% das ações representativas do capital social da Multidisplay pelo valor de R\$ 50.650, gerando ágio inicial de R\$ 31.348. No processo de reestruturação societária ocorrido em 2012, a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay, sendo que o benefício fiscal sobre o valor do ágio em R\$ 10.658 foi incorporado pela Multidisplay e o valor remanescente do ágio, em R\$ 20.690, foi reconstituído na Companhia conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99 e nº349/01. O benefício fiscal é amortizado conforme sua realização e o ágio foi amortizado de acordo com o prazo do estudo de projeções de resultados futuros que o justificou.
- (b) **Aquisição de controle adicional – Multidisplay -** Em 19 de novembro de 2020, ocorreu a conclusão da aquisição das ações representativas de 8,56% do capital da Multidisplay pela Cielo, passando a deter 100% de participação. A Companhia, em 29 de maio de 2020, formalizou sua concordância em relação ao montante de R\$ 29.797 para o Exercício de Opção de Venda da participação remanescente detida pelos sócios-fundadores da Multidisplay, após cálculo com base nas Demonstrações Financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2019, conforme opção prevista no acordo firmado em 04 de julho de 2016 acerca da aquisição da parcela complementar de 41,34% (quando a Companhia passou a deter 91,44% da Multidisplay).

A movimentação do saldo de ágios nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.974
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(458)
Saldo em 31 de março de 2020	5.516
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.960
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(482)
Amortização do período	(979)
Saldo em 31 de março de 2021	28.499

b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

		Controladora			
		31/03/2021		31/12/2020	
		Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software	20	1.154.652	(647.948)	506.704	572.374
Relacionamento com clientes	20	112.687	(100.922)	11.765	24.033
Total		1.267.339	(748.870)	518.469	596.407

		Consolidado			
		31/03/2021		31/12/2020	
		Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de Exploração – Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(2.346.544)	9.225.456	9.321.889
Software (b)	6,66 - 20	2.129.634	(1.336.210)	793.424	828.454
Relacionamento com clientes (c)	4 - 20	1.343.037	(1.183.139)	159.898	194.327
Desenvolvimento de projetos (d)	20	64.421	(19.299)	45.122	66.880
Acordo de não competição (e)	7,5 - 50	10.459	(10.284)	175	175
Contratos de serviços (f)	8 - 20	12.990	(11.994)	996	996
Marcas (g)	10	74	-	74	74
Total		15.132.615	(4.907.470)	10.225.145	10.412.795

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

- (a) **Direito de Exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras via débito do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento. Por meio de Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, realizado por empresa de auditoria independente e elaborado com base na metodologia de Rentabilidade Futura, por meio do “Fluxo de Caixa Descontado”, os direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, acima descritos, foram avaliados em R\$ 11.572.000 com vida útil definida em 30 anos. A amortização do ativo intangível é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente.
- (b) **Software** - refere-se a softwares adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes. Adicionalmente, em 2012, quando da aquisição de 100% do capital social da MerchantE, foi reconhecido o ajuste do valor justo da plataforma de softwares na Cielo USA, no montante de R\$ 223.300 (equivalente a US\$ 110.000 mil). Para avaliar o valor justo da plataforma de softwares, a empresa especializada que emitiu o laudo utilizou como critério de valorização a média dos valores obtidos com as metodologias “Relief-from-Royalty” (a um “royalty fee” de 16%) e “Cost Approach - Third-party Cost Estimates”. A vida útil definida para essa plataforma de softwares é de 12 anos.
- (c) **Relacionamento com clientes:**
- **Braspag** - O principal componente do ativo intangível é a carteira de clientes, que foi avaliada pela metodologia “Income Approach” considerando o saldo de clientes ativos e o respectivo “churn rate”, utilizando-se de uma vida útil estimada de 120 meses.
 - **MerchantE** - A carteira de clientes da MerchantE foi classificada em três principais grupos: “e-commerce”, “bank customer” e “B2B/Outros”. Cada carteira foi avaliada separadamente, pela metodologia “Excess Earnings”, respeitando-se suas características específicas e individuais. Como taxa de desconto, foi utilizada a de 10% ao ano para as carteiras “e-commerce” e “bank customer” e 11% para “B2B/Outros”. A estimativa da vida útil utilizada foi baseada nos anos em que cada carteira atinge aproximadamente 80% a 90% do valor do fluxo de caixa descontado acumulado, tendo sido adotado um intervalo entre o menor valor e o maior valor apurado.
 - **Subsídio na Venda de Solução de Captura** – Corresponde ao subsídio pago pela Companhia e sua controlada (Stelo) na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais e representa a expectativa de rentabilidade futura com os clientes, a partir da aquisição do equipamento, sendo apropriado pelo prazo médio de vida útil estimado em 15 meses.
- (d) **Desenvolvimento de projetos** - refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar a receita da Companhia e de suas controladas.
- (e) **Acordo de não competição:**
- **Multidisplay e M4Produtos** - O valor do acordo de não competição (“with and without”) foi calculado pela metodologia “Income Approach”, utilizando uma taxa de desconto de 17,5% ao ano, perpetuidade de 4% ao ano e vida útil estimada de 89 meses.
 - **MerchantE** - Com relação ao acordo de não competição, a MerchantE firmou contrato com a Synovus Financial Corporation que prevê a não concorrência na carteira adquirida da Columbus Bank and Trust Company (“CB&T”), tampouco nos novos clientes adquiridos por meio da CB&T em virtude de Acordo de Recomendação. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia “With and Without”, e sua vida útil teve como base a data de término do contrato.
- (f) **Contratos de serviços:**
- **Multidisplay e M4Produtos** - Os quatro contratos de serviços com operadoras de telecomunicações foram avaliados de acordo com o fluxo de caixa descontado de cada contrato, utilizando uma taxa de desconto de 16,5% ao ano, durante a vida útil residual de cada contrato, de aproximadamente 53 meses.
 - **MerchantE** - Com relação a contratos de serviços, a MerchantE, quando da aquisição da carteira de clientes da CB&T, firmou contrato segundo o qual teria preferência na indicação de novos clientes. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia “Excess Earnings”, e sua vida útil teve como base a data do término do contrato, ou seja, 2020.
- (g) **Marcas (Cateno e Braspag)** - avaliada pela metodologia “Relief-from-Royalty”, tendo como premissa a taxa de “royalty” de 0,3% baseada em parâmetros obtidos da “Royalty Source Intellectual Property Database”, e uma taxa de desconto de 10%.

A movimentação do intangível nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	31/03/2021
Software (*)	572.374	52.815	(77.835)	(40.650)	506.704
Relacionamento com clientes	24.033	655	-	(12.923)	11.765
Total	596.407	53.470	(77.835)	(53.573)	518.469
Total	562.734	49.237	-	(53.519)	558.452

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

	Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Transferências	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	Variação cambial	
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard	9.321.889	-	-	-	(96.433)	-	9.225.456
Software (*)	828.454	61.552	23.838	(77.835)	(71.323)	28.738	793.424
Relacionamento com clientes	194.327	799	-	-	(43.799)	8.571	159.898
Desenvolvimento de projetos	66.880	13.219	(23.838)	(10.374)	(906)	141	45.122
Acordo de não competição	175	-	-	-	-	-	175
Contratos de serviços	996	-	-	-	-	-	996
Marcas	74	-	-	-	-	-	74
Total	10.412.795	75.570	-	(88.209)	(212.461)	37.450	10.225.145
	31/12/2019	Adições	Transferências	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	Variação cambial	31/03/2020
Total	10.949.664	69.382	-	(10.284)	(254.953)	123.574	10.877.383

(*) **Baixa de Software** – Em março de 2021, houve o reconhecimento da baixa da plataforma NewElo, devido à venda à Elo Serviços S.A., em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a bandeira Elo.

As despesas com depreciação e amortização de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas “Despesas gerais e administrativas” e “Custo dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

12 Obrigações por empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Debêntures privadas (a)	3.344.105	3.360.718	3.344.105	3.360.718
Debêntures públicas (b)	3.004.333	2.986.697	2.903.768	2.886.634
Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds" (c)	560.726	504.598	2.888.194	2.607.237
Financiamento de P&D	84.417	90.023	84.417	90.023
Total	6.993.581	6.942.036	9.220.484	8.944.612
Circulante	43.972	40.214	66.391	40.960
Não circulante	6.949.609	6.901.822	9.154.093	8.903.652
Total	6.993.581	6.942.036	9.220.484	8.944.612

(a) Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3.459.449 e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023. As remunerações das Debêntures Privadas contemplam juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada entre 100,00% e 111,00% da taxa média diária de juros do Certificado de Depósito Interbancário (“DI”), conforme aplicável, indicado na tabela abaixo:

Remuneração		
1ª emissão	2.359.449	111% do DI
2ª emissão	700.000	100% do DI até 31.03.2015 e 111% do DI após 31.03.2015
3ª emissão	400.000	100% do DI desde a data de integralização até o dia em que for destituído o “Comitê de Transição” ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura. Na ocasião de qualquer um dos eventos, os juros remuneratórios se basearão na variação de 111% do DI.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na data de vencimento, juntamente com o valor principal. Excepcionalmente em 27 de março de 2015, houve amortização parcial do saldo principal no montante de R\$122.324 referente à 1ª emissão das debêntures privadas, estabelecendo seu saldo remanescente no montante de R\$2.237.125. Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

(b) Debêntures Públicas

Em junho de 2019, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública nos termos da ICVM 476. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000, com data de vencimento em 18 de junho de 2022. O montante foi integralmente destinado ao repêrfilamento de dívidas da companhia. A remuneração das Debêntures

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

Públicas contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 103,8% da taxa média diária de juros dos DI. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão das debêntures (bancos, agência de *rating*, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado.

As debêntures públicas possuem “*covenants*” que obriga a Companhia a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados trimestralmente.

(c) **Financiamentos de longo prazo - “*ten years bonds*”**

Em novembro de 2012, a Companhia e a controlada Cielo USA concluíram a operação financeira de emissão de “*bonds*” no valor total de US\$ 875 milhões, sendo US\$ 470 milhões emitidos pela Companhia e US\$ 405 milhões emitidos pela controlada Cielo USA. O montante captado foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da MerchantE. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano. Os juros são pagos semestralmente e o principal será pago em novembro de 2022. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão desses “*bonds*” (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. Não há cláusulas de “*covenants*” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão de “*bonds*”.

Em junho de 2019, ocorreu a recompra parcial dos “*Bonds*” da parcela emitida pela Companhia, no valor de US\$ 372,9 milhões, sendo o saldo devedor remanescente de US\$ 97,1 milhões na Controladora e US\$ 405 milhões na Cielo USA.

A Companhia e suas controladas cumpriram os índices financeiros relacionados às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.716.813	9.245.635
Novas captações	4.466.996	4.466.996
Pagamento de principal	(2.334.639)	(2.334.639)
Variação cambial (principal e juros)	255.986	727.905
Ajuste de marcação a mercado (MTM)	6.844	6.844
Juros provisionados e encargos apropriados	84.768	104.138
Juros pagos	(97.081)	(97.081)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(8.498)	(8.498)
Amortização de custos de emissão de dívidas	11.426	11.426
Saldo em 31 de março de 2020	10.102.615	12.122.726
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.942.036	8.944.612
Pagamento de principal	(5.639)	(5.639)
Variação cambial (principal e juros)	48.976	251.690
Juros provisionados e encargos apropriados	38.715	60.328
Juros pagos	(35.215)	(35.215)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(5.181)	(5.181)
Amortização de custos de emissão de dívidas	9.889	9.889
Saldo em 31 de março de 2021	6.993.581	9.220.484

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo exigível a longo prazo

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificado como não circulante em 31 de março de 2021, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2022	3.570.412	5.776.925
2023	3.359.681	3.359.681
2024	22.556	22.556
Total de empréstimos e financiamentos	6.952.649	9.159.162
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(3.040)	(5.069)
Total	6.949.609	9.154.093

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

13 Outras obrigações - Diversas - Contas a pagar a clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a pagar a clientes (a)	53.945.157	61.529.245	53.990.652	61.584.758
Valores a liquidar a clientes (b)	-	-	273.352	49.065
Cauções de clientes (c)	-	-	181.192	131.221
Total	53.945.157	61.529.245	54.445.196	61.765.044

- (a) Correspondem aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito e de débito a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos emissores;
- (b) Representados por valores devidos pela controlada MerchantE a seus estabelecimentos comerciais, referentes às transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações;
- (c) A controlada MerchantE requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Companhia também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Companhia em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Companhia estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

14 Provisões, ativos e passivos contingentes

a. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Companhia e suas controladas, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, como segue:

	Controladora					
	31/12/2020	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2021
Tributárias	1.706.319	35.612	-	825	-	1.742.756
Cíveis	52.556	7.874	(5.181)	2.154	(4.370)	53.033
Trabalhistas	60.705	286	(883)	1.887	(2.457)	59.538
Total	1.819.580	43.772	(6.064)	4.866	(6.827)	1.855.327

	Controladora					
	31/12/2019	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31/03/2020
Total	1.806.874	19.378	(36.511)	6.902	(9.242)	1.787.401

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

	Consolidado					31/03/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	
Tributárias	1.715.000	35.731	(4.149)	830	-	1.747.412
Cíveis	54.070	8.131	(5.310)	2.200	(4.425)	54.666
Trabalhistas	69.649	710	(968)	2.110	(2.478)	69.024
Total	1.838.719	44.572	(10.427)	5.140	(6.903)	1.871.101

	Consolidado					31/03/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	
Total	1.830.747	20.928	(39.717)	7.254	(9.432)	1.809.780

As adições correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 registrada em contrapartida às rubricas “Impostos sobre serviços” e “Outras despesas operacionais, líquidas”, e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

b. Depósitos judiciais

Nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Tributários	1.554.157	-	(481)	1.553.676
Trabalhistas	16.687	317	(745)	16.259
Cíveis	5.562	793	(786)	5.569
Total	1.576.406	1.110	(2.012)	1.575.504

	Controladora			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Total	1.586.621	1.514	(7.021)	1.581.114

	Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Tributários	1.555.300	-	(481)	1.554.819
Trabalhistas	18.085	336	(747)	17.674
Cíveis	5.602	793	(787)	5.608
Total	1.578.987	1.129	(2.015)	1.578.101

	Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Total	1.594.140	3.036	(7.799)	1.589.377

Processos tributários

A Companhia discute em juízo divergências de interpretação quanto à aplicação da legislação tributária, materializadas em autos de infração, bem como a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Entre as teses que compõem a provisão para riscos tributários da Companhia, destacam-se a seguir:

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

- **Cofins - Regime não Cumulativo** - A Companhia, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei à alíquota de 7,6%, efetuando o depósito judicial dos valores apurados mensalmente e registrando a diferença entre os regimes cumulativo e não cumulativo como provisão para riscos. Em maio de 2017, após o julgamento do Recurso Extraordinário nº 570.122/RS – com repercussão geral reconhecida em relação à matéria suscitada e resultado desfavorável aos contribuintes –, a Companhia decidiu por cessar a realização dos depósitos em juízo, passando a recolher os tributos. O mandado de segurança permanece aguardando decisão em instância superior para solução definitiva da lide, em decorrência do acórdão ainda não publicado nos autos do Recurso Extraordinário. Em 31 de março de 2021 e em 2020, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 1.517.142.
- **ISS** - Em decorrência das alterações promovidas pela Lei Complementar nº 157/2016 quanto ao local de recolhimento do ISS, e posteriormente suspensas por liminar deferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”), a Companhia constituiu provisão para riscos em relação ao suposto valor devido aos demais municípios da Federação durante o período de vigência da lei. Em 31 de março de 2021, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 51.188 na Controladora e R\$ 54.234 no Consolidado (R\$ 20.732 na Controladora e R\$ 23.757 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

A Administração da Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia e suas controladas.

Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Companhia que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

A Administração da Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, em 31 de março de 2021, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas propostas por ex-empregados da Companhia e suas controladas e também por ex-empregados de seus fornecedores. Em geral, nestas ações são discutidos temas como a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

A probabilidade de perda das ações trabalhistas é avaliada a depender do teor do pedido, das provas apresentadas e do histórico de perda em ações similares. A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a efetividade da provisão constituída com base nos processos encerrados.

As ações propostas por ex-empregados de fornecedores da Companhia são custeadas, via de regra, pelas próprias empresas que, por sua vez, também respondem pelos honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos processos, inclusive eventuais acordos ou condenações. Na eventualidade da Companhia e suas controladas realizarem pagamentos em razão destes processos, a Companhia tem processo interno de compensação ou reembolso destes valores perante as empresas terceirizadas.

A Administração da Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 58,92% de referidas provisões ocorrerá em até 5 anos, e 41,08% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia.

c. Passivos contingentes classificados como perda possível

Adicionalmente, em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Tributárias	733.955	731.934	740.295	732.476
Cíveis	263.072	223.465	268.988	229.220
Trabalhistas	68.225	60.290	93.170	81.313
Total	1.065.252	1.015.689	1.102.453	1.043.009

A Companhia é parte em processos discutidos na esfera administrativa que, pela natureza de sua discussão e entendimento jurisprudencial sobre a matéria, não apresentam classificação do risco de perda como provável. As principais discussões estão elencadas abaixo:

- **Contribuição Previdenciária** - Em fevereiro de 2020, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para exigir o recolhimento de Contribuição Previdenciária sobre valores distribuídos em 2015 a título de participação nos lucros dos colaboradores e das opções de compra de ações (“*Stock Options*”), no montante atualizado de R\$ 64.324. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como possível.
- **IRPJ/CSLL** - Em dezembro de 2020, foi lavrado auto de infração contra a Companhia exigindo o recolhimento de IRPJ/CSLL sobre valores supostamente excluídos de forma indevida, a título de juros sobre o capital próprio, da apuração do lucro real entre os anos de 2015 e 2016, no montante atualizado de R\$ 433.399. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como possível.
- **PIS/Cofins** - Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para exigir o recolhimento de PIS e Cofins à alíquota de 9,25% sobre as receitas decorrentes da aquisição de recebíveis (“*ARV*”), relativamente aos anos-calendário 2014 e 2015, no montante atualizado de R\$ 706.391 (R\$ 693.637 em 31 de dezembro de 2020). Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como remota.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de março de 2021 é de R\$ 5.700.000 (R\$ 5.700.000 em 31 de dezembro de 2020) representado por 2.716.815.061 (2.716.815.061 ações em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 31 de março de 2021 é de 2.708.031.205 (2.707.153.769 ações em 31 de dezembro de 2020).

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

b. Reserva de capital

Representa os saldos relacionados a remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 31 de março de 2021 é de R\$ 65.490 (R\$ 67.529 em 31 de dezembro de 2020).

c. Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 25 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações (“Programa”), por meio do qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 7.032.041 (sete milhões, trinta e duas mil e quarenta e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, com prazo de vigência de 06 de abril de 2021 a 12 de abril de 2021, conforme detalhado no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, preparado na forma do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480 divulgado nesta data.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(9.661.292)	(84.815)	8,78
Venda em fevereiro	724.864	6.364	8,78
Venda em março	152.572	1.339	8,78
Saldo em 31 de março de 2021	(8.783.856)	(77.112)	8,78

d. Outros resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e benefícios pós emprego, sendo estes reclassificados para o resultado quando da efetiva realização dos saldos. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Variação cambial sobre investimento no exterior	(356.540)	(220.850)
Benefício pós emprego, líquido	(2.917)	(2.917)
Total	(359.457)	(223.767)

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

e. Reserva de lucros - Legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 31 de março de 2021 é de R\$ 1.140.000 (R\$ 1.140.000 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de março de 2021 não houve registro de novas reservas de lucro, visto que a Companhia já atingiu o limite máximo de 20% do capital social, definido pela Lei 6.404/76, art. 193.

f. Reserva de lucros - Orçamento de capital

Em reunião realizada em 26 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre e exercício social findos em 31 de dezembro de 2020, conforme recomendação do Comitê de Auditoria e a proposta de orçamento de capital para o ano de 2021. Em seguida, as referidas Demonstrações Financeiras e a proposta de orçamento de capital foram apreciadas pelo Conselho Fiscal, o qual opinou favoravelmente por sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas.

O orçamento de capital terá como finalidade o fortalecimento do capital de giro da Companhia, conferindo maior robustez e estabilidade financeira, com vistas (a) a viabilizar a expansão para o ano fiscal de 2021 do volume pago de forma antecipada em até dois dias aos estabelecimentos comerciais clientes da Cielo decorrente de transações de cartão de crédito à vista e a prazo capturados pela Companhia; e (b) à recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos e até o limite permitido pela Instrução CVM nº 567. A reserva de orçamento de capital totaliza o montante de R\$ 3.048.018 em 31 de março de 2021 e R\$ 2.891.907 em 31 de dezembro de 2020.

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva proposta de orçamento de capital para o ano de 2021 foram apreciadas e aprovadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") realizada em 23 de abril de 2021.

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em reuniões realizadas em 22 de dezembro de 2020 e 26 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 151.470, e de dividendos, no montante de R\$ 14.951, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 166.421 (líquido da retenção do imposto de renda corresponde a 30% do lucro líquido após a constituição da reserva

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

legal) referentes ao exercício de 2020, que foram pagos em 17 de fevereiro de 2021. Os proventos foram distribuídos com base na posição acionária de 29 de dezembro de 2020 para os juros sobre o capital próprio e 01 de fevereiro de 2021 para os dividendos.

Em reunião realizada em 26 de abril de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 85.151 (líquido da retenção do imposto de renda corresponde a 30% do lucro líquido após a constituição da reserva legal) referentes ao primeiro trimestre de 2021, a serem pagos em 13 de maio de 2021.

h. Capital Regulatório

A Circular do Banco Central nº 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos credenciadoras devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantém o capital mínimo regulatório exigido.

16 Lucro líquido por ação

a. Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2020	2.707.153.769
Exercício de Ações Restritas:	
Fevereiro	724.864
Março	152.572
Total	<u>2.708.031.205</u>

b. Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>1º trimestre/21</u>	<u>1º trimestre/20</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	241.262	166.803
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	<u>2.706.518</u>	<u>2.709.217</u>
Lucro por ação (em R\$) - Básico	<u>0,08914</u>	<u>0,06157</u>

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado	
	1º trimestre/21	1º trimestre/20
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	241.262	166.803
Denominador diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.706.518	2.709.217
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	12.497	6.169
Total (em milhares)	<u>2.719.015</u>	<u>2.715.386</u>
Lucro por ação (em R\$) - diluído	<u>0,08873</u>	<u>0,06143</u>

17 Resultado não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e de suas controladas e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes abaixo estão apresentados líquidos dos efeitos fiscais:

	31/03/2021
Lucro líquido do trimestre	241.262
Itens não recorrentes	
Venda da participação na Orizon (a)	(4.197)
Cessão da plataforma ELO (b)	(75.934)
Reversão de provisão legado projeto NewELO (c)	(46.181)
Provisão para reestruturação organizacional (d)	20.850
Total	<u>(105.462)</u>
Resultado Recorrente	135.800

- (a) Em 07 de janeiro de 2021, após as aprovações do BACEN e CADE, foi realizada a alienação das ações da Cielo na Orizon, que representam 40,95% do seu capital social, pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6.359 (R\$ 4.197 líquido dos efeitos fiscais).
- (b) Em 31 de março de 2021, foi finalizada a negociação com a Bandeira Elo referente a cessão, pela Cielo à Bandeira Elo, em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a Bandeira Elo. Os ganhos referentes a cessão definitiva da plataforma (líquida do efeito da baixa do saldo residual do ativo) e da atualização monetária da licença foram classificados como eventos não recorrentes e totalizam R\$ 115.051 (R\$ 75.934 líquido dos efeitos fiscais).
- (c) Em 31 de março de 2021, em conjunto com a negociação referente à cessão definitiva da plataforma Elo, foram finalizadas todas as negociações acerca do Projeto NewELO e foram revertidas as provisões do legado do projeto no montante de R\$ 69.971 (R\$ 20.850 líquido dos efeitos fiscais).
- (d) Em março de 2021, foi aprovado pela Diretoria Executiva o Plano de Reestruturação das atividades da Cielo sendo reconhecida no resultado do 1º trimestre a provisão no montante de R\$ 31.590 (R\$ 20.850 líquido dos efeitos fiscais). O plano é composto por duas iniciativas: a renegociação do contrato de aluguel da matriz Alphaville com a redução de espaço físico e de preço e (ii) readequação da estrutura organizacional da Cielo, incluindo a redução no quadro de funcionários.

18 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	1º trimestre/21	1º trimestre/20	1º trimestre/21	1º trimestre/20
Receita operacional bruta	1.334.335	1.350.734	3.045.368	3.112.227
Impostos sobre serviços	(165.101)	(139.748)	(322.801)	(281.347)
Total	<u>1.169.234</u>	<u>1.210.986</u>	<u>2.722.567</u>	<u>2.830.880</u>

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de crédito de telefonia fixa e celular.

19 Despesas por natureza e operacionais, líquidas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1º trimestre/21	1º trimestre/20	1º trimestre/21	1º trimestre/20
Gastos com pessoal	(133.600)	(139.673)	(284.191)	(269.145)
Depreciações e amortizações	(125.518)	(111.894)	(287.601)	(317.138)
Serviços profissionais	(156.434)	(119.101)	(59.307)	(72.611)
Gastos com aquisição (a)	(594.398)	(591.655)	(1.436.250)	(1.406.736)
Gastos com prospecção de clientes (b)	(65.923)	(71.746)	(103.237)	(135.238)
Custo com créditos de celulares em controlada	-	-	(280.020)	(344.702)
Outras, líquidas (c)	134.749	5.545	53.245	(29.774)
Total	(941.124)	(1.028.524)	(2.397.361)	(2.575.344)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(751.229)	(726.335)	(2.030.215)	(2.057.677)
Despesas com pessoal	(80.330)	(83.118)	(208.813)	(194.556)
Despesas gerais e administrativas	(155.175)	(122.670)	(89.430)	(113.372)
Vendas e marketing	(23.883)	(28.257)	(61.199)	(91.749)
Outras despesas operacionais, líquidas	69.493	(68.144)	(7.704)	(117.990)
Total	(941.124)	(1.028.524)	(2.397.361)	(2.575.344)

Abaixo demonstramos as outras despesas operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	1º trimestre/21	1º trimestre/20	1º trimestre/21	1º trimestre/20
Perdas com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude (d)	(40.291)	(66.163)	(92.643)	(102.473)
Provisões para contingências	(12.017)	(10.673)	(13.958)	(14.597)
Baixas/provisões para perdas do imobilizado (e)	(22.075)	(1.790)	(22.075)	(1.790)
Outras (c)	143.876	10.482	120.972	870
Total	69.493	(68.144)	(7.704)	(117.990)

- (a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) Os gastos com prospecção e afiliação de clientes incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, ações comerciais para novos credenciamentos de clientes e serviços de captação, afiliação e credenciamento de cliente.
- (c) No primeiro trimestre de 2021, foram registrados ganhos líquidos não recorrentes gerados na: (i) cessão das plataformas de autorização e processamento para a Bandeira Elo no montante de R\$ 101.126, (ii) reversão no saldo residual de provisões legadas do projeto NewELO de R\$ 69.970 e (iii) resultado positivo na venda da participação na companhia Orizon com ganho de R\$ 6.359, compensado parcialmente pelo (iv) reconhecimento de provisão para reestruturação organizacional de R\$ 31.590.
- (d) Perdas com fraude estão relacionadas a perdas operacionais decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais.
- (e) Montantes substancialmente decorrentes de perdas/baixas de equipamentos de captura.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

20 Compromissos

A Companhia e suas controladas tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito. Para viabilizar tais atividades, a Companhia e suas controladas celebraram os seguintes contratos:

a. Contratos de aluguel

Em 31 de março de 2021, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

Até 1 ano	11.380
De 1 ano a 5 anos	44.105
Acima de 5 anos	19.066
Total	<u>74.551</u>

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

b. Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e “back office”

Em 31 de março de 2021, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, “back office” e televendas são os seguintes:

Até 1 ano	367.847
De 1 ano a 5 anos	326.051
Acima de 5 anos	19.890
Total	<u>713.788</u>

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações assim como os contratos de telecomunicações e “back office” não preveem multa rescisória.

21 Benefícios a empregados

Benefícios pós-emprego

A Companhia e a controlada Servinet possuem um passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 31 de março de 2021 é de R\$15.685 (R\$ 15.398 em 31 de dezembro de 2020).

As taxas utilizadas no exercício foram: taxa de desconto nominal de 4,33% a.a., com índice de inflação de 3% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 23% a.a. e aposentadoria aos 60 anos.

Previdência Complementar

A Companhia e suas controladas Servinet, Aliança e Stelo contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no trimestre findo em 31 de março de 2021, em despesas de contribuições no montante de R\$ 2.655 (R\$ 2.631 no trimestre findo em 31 de março de 2020), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Companhia e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional e plano de incentivo de longo prazo cujo montante dessas despesas, totalizou R\$22.348 no trimestre findo em 31 de março de 2021 (R\$23.763 no trimestre findo em 31 de março de 2020).

A Companhia possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Companhia, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, *e-learning*s, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

22 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Companhia e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	1º trimestre/21	1º trimestre/20	1º trimestre/21	1º trimestre/20
Colaboradores	17.649	17.362	30.159	27.923
Diretores estatutários	2.812	2.870	4.327	3.443
Total	20.461	20.232	34.486	31.366

23 Remuneração de administradores e Conselho Fiscal

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos exercícios da Companhia são como seguem:

	1º trimestre/21			1º trimestre/20		
	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total
Diretores estatutários	2.183	2.996	5.179	2.080	5.333	7.413
Conselho de administração	678	-	678	684	-	684
Total	2.861	2.996	5.857	2.764	5.333	8.097

(*) O saldo corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, e não contempla o plano de ações restritas apresentada na nota explicativa 24.

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) e Conselho Fiscal aprovada em assembleia realizada em 23 de abril de 2021, para o exercício é de R\$ 51.000 (R\$ 44.050 líquido de encargos) sendo: (i) R\$ 977 para o Conselho fiscal (R\$ 814 líquido de encargos) e (ii) R\$ 50.023 para os Administradores (R\$ 43.236 líquido de encargos).

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

24 Plano de ações restritas

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados; e (c) possibilitar à Companhia atrair e manter a ela vinculados administradores e empregados.

São elegíveis ao Plano os administradores (estatutários) e empregados com desempenho acima do esperado reconhecidos pela administração da Companhia, todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração.

Os programas são apropriados no resultado do período em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições pré-estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no período em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano.

Em 31 de março de 2021, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações				Data da Outorga	Valor por ação na Outorga em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas	A Exercer			
Ações Restritas 2018	Ativo	901.988	(322.204)	(481.182)	98.602	Julho de 2018	17,07	17,07
Ações Restritas 2019	Ativo	2.419.297	(769.438)	(297.522)	1.352.337	Julho de 2019	6,73	6,73
Ações Restritas 2020	Ativo	5.042.968	(1.030.656)	(78.679)	3.933.633	Julho de 2020	3,94	3,94
Sócio Cielo 2019	Ativo	995.372	(347.876)	(518.093)	129.403	Março de 2019	10,89	10,89
Sócio Cielo 2020	Ativo	2.898.458	(804.027)	(551.921)	1.542.510	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	-	-	5.440.433	Março de 2021	3,89	3,89
Total de Ações	***	17.698.516	(3.274.201)	(1.927.397)	12.496.918	***	***	***

No trimestre findo em 31 de março de 2021, foi apropriado no resultado o valor líquido dos encargos de R\$ 5.665, sendo a parcela de diretores estatutários corresponde ao valor de R\$ 2.417, com um total de 876.636 de ações exercidas entre celetistas (CLT) e estatutários. A movimentação líquida registrada na rubrica “Reserva de capital” no patrimônio líquido, totalizou R\$ 2.039.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1º trimestre/21	1º trimestre/20	1º trimestre/21	1º trimestre/20
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.153	3.863	25.001	31.999
Outras receitas financeiras (a)	15.016	405	15.548	2.322
PIS e COFINS (b)	(1.448)	(219)	(1.754)	(1.231)
Total	29.721	4.049	38.795	33.090
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos	(43.350)	(113.851)	(60.575)	(130.213)
Participação de terceiros em fundos de investimentos	-	-	(27.158)	(23.351)
Juros sobre provisões para contingências	(4.857)	(6.692)	(5.158)	(7.344)
Outras despesas financeiras	(10.711)	(10.121)	(12.290)	(14.846)
Total	(58.918)	(130.664)	(105.181)	(175.754)
Rendimento FIDCs:				
Aquisição de recebíveis (c)	-	-	97.355	192.350
Outros direitos creditórios	-	-	1.995	4.770
Rendimento de cotas FIDCs	75.458	175.934	-	-
PIS e COFINS (b)	(3.508)	(8.181)	(3.509)	(8.181)
Total	71.950	167.753	95.841	188.939
Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquidos	5.375	9.590	5.388	9.580
Total	48.128	50.728	34.843	55.855

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

- (a) Montante substancialmente decorrente do reconhecimento de R\$ 14.605 de atualização monetária incidente sobre os valores a receber da Bandeira Elo, referente a cessão da plataforma de processamento e do autorizador, acumulada até a data da cessão da mesma. (Evento não recorrente).
- (b) Despesas de PIS e Cofins sobre receitas financeiras auferidas pela Companhia, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. As despesas incorridas no exercício foram agrupadas nos grupos de "Receitas Financeiras" e "Aquisição de Recebíveis", na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.
- (c) Na Controladora, o saldo corresponde à remuneração do investimento no FIDC Plus e no FIDC Emissor. No Consolidado, o saldo corresponde à aquisição de recebíveis líquida do ajuste "pro rata temporis", composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de transações de crédito à vista e parcelado pelo FIDC Plus e FIDC Emissor, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.

26 Gestão de riscos

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Circular BACEN nº 3.681/13.

a. Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos

O Grupo adota o conceito de 3 (três) linhas de defesa para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, sendo a 1ª linha representada pela atuação dos gestores das áreas de negócio e suporte, que asseguram a gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas; a 2ª linha representada pela Diretoria de Riscos, *Compliance*, Prevenção e Segurança, que atua de forma consultiva e independente no gerenciamento dos riscos, compliance, prevenção à fraudes, prevenção à lavagem de dinheiro, gestão da continuidade de negócios, segurança da informação, privacidade e proteção de dados, gestão de crises e ambiente de controle, com reporte à Presidência e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Riscos; e, por fim, a 3ª linha de defesa, representada pela Auditoria Interna, que fornece opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

A Companhia mantém políticas, processos, procedimentos e controles atualizados e robustos para reduzir, controlar e monitorar a sua exposição a riscos, de modo a gerenciá-los e mantê-los dentro dos patamares aceitáveis para atingir seus objetivos de negócio e operacionais. Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de riscos do Grupo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos e nos itens 4.1 e 5.1 do Formulário de Referência, todos os documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Companhia (<https://ri.cielo.com.br/>).

b. Gestão de risco de Crédito

A Companhia possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	33.173	34.083	411.828	127.969
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	3.969.175	2.805.116	6.671.532	4.073.811
Investimento em direitos creditórios - FIDC	6	3.201.434	1.850.998	-	-
Rendas a receber	7	140.070	338.095	694.698	935.733
Contas a receber com emissores	7	62.346.747	70.034.602	62.560.403	70.211.977
Total		69.690.599	75.062.894	70.338.461	75.349.490

Risco de Crédito da Contraparte – Risco Emissor

Nas operações de aquisição, os bancos emissores de cartão têm a obrigação de efetuar o pagamento à Cielo dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

eles emitidos, para que, então, possa ser efetuado o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Os bancos emissores de cartão podem vir a descumprir com suas obrigações financeiras devido à falta de liquidez, falha operacional, inadimplência do portador de cartão, regimes concursais ou outras razões, situações em que a Cielo pode ser responsabilizada, por meio de decisão judicial, a efetuar o pagamento dos recebíveis aos estabelecimentos comerciais sem o recebimento dos valores pelo banco emissor. Tais riscos podem ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartões e aos credenciadores, sendo que a Companhia avalia e gerencia tais riscos, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão conforme o modelo.

Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Companhia solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessário para a cobertura de seu risco de crédito. Para avaliação do risco e consequente definição das garantias necessárias, é atribuído aos emissores um rating interno.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a exposição da Cielo junto aos emissores está demonstrada a seguir:

Rating interno dos emissores	Exigência de Garantia	Exposição total em 31.03.2021	% de Garantia em relação à exposição	Exposição total em 31.12.2020	% de Garantia em relação à exposição
Grupo 1	Não	97,7%	-	97,8%	-
Grupo 2	Sim	2,3%	47%*	2,2%	49%*
Total do Contas a receber com bancos emissores		100%		100%	

**Parte da exposição é oriunda da limitação do instituidor do arranjo em solicitar garantia ao emissor.*

Os 5 maiores bancos emissores, classificados no Grupo 1, concentraram 76,5% do contas a receber com bancos emissores e são representados pelas principais instituições financeiras do país, que possuem rígidos processos de monitoramento e controles e sólida posição econômico-financeira. Para os emissores classificados no Grupo 1, que dispensam a exigência de garantia, há um monitoramento intensivo sobre as transações e os riscos expostos, podendo haver revisão do rating interno e solicitação de garantias se identificados indícios de aumento do risco de crédito. As garantias podem ser exigidas ou dispensadas a depender do volume transacionado, do porte e do regulamento das bandeiras e dos emissores.

A Lei nº 14.031/2020 estabelece que os recursos recebidos pelos participantes nos arranjos de pagamento devem ser destinados para o cumprimento da obrigação de liquidação das transações ao qual se vinculem, entre outros aspectos. Tais alterações promovidas na Lei nº 12.865/2013 ainda não se encontram refletidas nos regulamentos dos arranjos de pagamento quando da divulgação destas Informações contábeis de modo que, a depender do regulamento do arranjo e decisão judicial em eventual caso concreto, os credenciadores poderiam, em tese, vir a serem responsabilizados pelo inadimplemento de obrigações de terceiros.

Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos

Em sua operação, a Companhia também pode vir a ter risco com Subcredenciadores, com os quais mantém relação comercial, a depender da regra estabelecida por cada bandeira com relação às responsabilidades aplicáveis aos Subcredenciadores, bem como de eventuais decisões judiciais, caso os Subcredenciadores não realizem a liquidação financeira dos valores transacionados pelos estabelecimentos comerciais a eles vinculados. A Companhia adota procedimento de análise de

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Companhia. Ademais, a Companhia pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias como fiança bancária e títulos públicos.

Ressalta-se que a Lei nº 14.031/2020 também é aplicável aos Subcredenciadores, na qualidade de participante dos arranjos de pagamentos, os quais devem cumprir, além de outras obrigações, a segregação do fluxo de pagamento.

Diante da crise instalada pela pandemia COVID-19, a partir do 2º trimestre de 2020, o Grupo Cielo passou a adotar critérios mais rigorosos no monitoramento dos subcredenciadores, bem como em relação à estratégia de relacionamento, incluindo: restrições para antecipação dos recebíveis, comprovação de liquidação para os estabelecimentos clientes dos subcredenciadores e novos modelos de garantias.

A representatividade dos subcredenciadores sobre o volume transacionado no sistema Cielo nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 corresponde a 4,0% e 6,8%, respectivamente.

Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes

Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras. Caso estes clientes parem de transacionar no sistema Cielo, eventualmente não haverá saldo em suas agendas para a cobrança dos produtos e serviços contratados. Caso a Cielo não consiga efetuar a cobrança de outra forma (como, por exemplo, por meio de boleto bancário), poderá haver perdas para a Cielo relacionadas ao não pagamento de produtos e serviços.

Em 31 de março de 2021, a provisão para créditos incobráveis totalizava R\$ 239.363 no individual e R\$ 264.857 no Consolidado (em 31 de dezembro de 2020, o saldo era de R\$ 277.701 no individual e R\$ 304.582 no Consolidado).

Risco de Crédito de Clientes – Chargeback e Vendas diferidas

Os clientes da Companhia devem cumprir com suas obrigações de entrega dos produtos e prestação dos serviços contratados com seus clientes finais, que realizam o pagamento das transações por meio de cartão de crédito ou débito. Em situações de inadimplemento por parte dos clientes da Companhia na entrega do bem ou prestação dos serviços, ou de desistência por parte do cliente final, é possível demandar o estorno do pagamento efetuado aos estabelecimentos comerciais por meio de (i) cancelamento, que é demandado pelo estabelecimento comercial ou (ii) chargeback, que é um pedido do portador diretamente ao emissor do cartão. Nos dois casos, os valores devolvidos ao portador final são debitados, pela credenciadora, diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial. No caso do cancelamento, se a agenda financeira do estabelecimento comercial não tiver saldo suficiente, este, via de regra, não é acatado.

Caso a Companhia não consiga compensar os valores dos *chargebacks* diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial (independentemente do motivo), ou por meio de outra forma de cobrança (exemplo boleto), o ônus financeiro sobre tais *chargebacks* recai sobre a Cielo. Historicamente, os cancelamentos e *chargebacks* ocorrem com mais frequência nas transações em estabelecimentos comerciais que realizam vendas com cartão não presente, que inclui as diferidas, quando o serviço ou produto não é consumido instantaneamente, mas sim em um momento posterior ao da compra. Esse tipo de transação acontece tipicamente em setores como turismo e entretenimento, que incluem as companhias aéreas, ou ainda em vendas por meios de

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

canais eletrônicos (*e-commerces*), sendo que a exposição a essas potenciais perdas derivadas de estornos aumenta na medida em que a Companhia fornece soluções de aquisição de recebíveis ou pagamento em ciclo reduzido a esses estabelecimentos.

A crise iniciada pela pandemia da COVID-19 afetou severamente os setores de turismo e entretenimento, que incluem as companhias aéreas, potencializando os riscos mencionados, em especial em decorrência da edição de medidas provisórias, já convertidas em lei, que prologam os prazos aplicáveis a cancelamentos e *chargebacks* que, atrelado à redução da agenda financeira destes clientes, pode impossibilitar ou reduzir o débito dos *chargebacks* nas agendas.

Como ações adicionais para fazer frente ao aumento da exposição, a Cielo intensificou o monitoramento, os procedimentos de análise de risco e restringiu as operações de antecipações de recebíveis, bem como o pagamento dos recebíveis em ciclo diminuído, na tentativa de manter a agenda pelo maior tempo possível.

A representatividade dos clientes em relação ao volume total de transações e o índice de *chargeback* nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020 estão demonstrados a seguir:

	1º trimestre/21		1º trimestre/20	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³
Turismo e Entretenimento, incluindo companhias aéreas (tipicamente com vendas diferidas)	4,6%	0,77%	7,9%	0,79%
E-commerce (sem Turismo e Entretenimento)	13,5%	0,95%	11,4%	1,05%
Bens duráveis e semiduráveis (a)	20,7%	0,04%	20,3%	0,04%
Bens não duráveis (b)	35,5%	0,01%	33,5%	0,01%
Serviços e outros	25,7%	0,04%	26,9%	0,11%
Total	100,0%	0,18%	100,0%	0,22%

- (a) Bens duráveis e semiduráveis: segmento de clientes da Cielo de vestuário, móveis, eletrodomésticos, lojas de departamento, materiais para construção, entre outros.
(b) Bens não duráveis: supermercados e hipermercados, drogarias e farmácias, postos de combustível, entre outros.
(c) Valor de *chargeback* em relação ao volume transacionado.

c. Gestão de Riscos Operacionais

A Companhia possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para referidos riscos, a Companhia adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Circular Bacen nº 3.681/2013 e Resolução nº 2.554/1998.

Em relação ao risco de fraude das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito, a Companhia utiliza um sistema antifraude que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

d. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros, incluindo derivativos).

O patrimônio líquido mínimo aplicável à Cielo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento (vide nota explicativa 15). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo.

e. Gestão de Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	33.173	34.083	411.828	127.969
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos (a)	3.969.175	2.805.116	6.671.532	4.073.811
Dívida (b)	(6.993.581)	(6.942.036)	(9.220.484)	(8.944.612)
Dívida líquida	(2.991.233)	(4.102.837)	(2.137.124)	(4.742.832)
Patrimônio líquido (c)	9.516.939	9.490.854	12.639.035	12.605.712
Índice de endividamento líquido	31,43%	43,23%	16,91%	37,62%

(a) Instrumentos financeiros derivativos compreende a posição do contrato de "NDF", mencionados na nota explicativa 5.

(b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa 12.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

f. Gestão de Risco de Mercado

Risco de taxa de câmbio

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo.

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Companhia é feita em moeda estrangeira) e por empréstimos e financiamentos. A Companhia dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas que consistem na pré-venda dos dólares norte-americanos, e na contratação de derivativos em estruturas de *hedge*, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia adquiriu o controle da MerchantE, por meio da "holding" Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

em sua moeda funcional, o dólar norte-americano. O resultado de variação cambial sobre esses investimentos em 31 de março de 2021 totalizou uma perda de R\$ 135.690 (uma perda de R\$ 259.224 em 31 de março de 2020), reconhecida no resultado abrangente, diretamente no patrimônio líquido.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor. Em 31 de março de 2021 e de 2020, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2021			31/03/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado (a)	6.797	16.990	33.975	4.573	11.433	22.866
Patrimônio Líquido (b)	157.655	394.150	788.328	86.182	215.446	430.891

- (a) Cenário de exposição no resultado sobre estrutura de hedge *Bonds*.
(b) Cenário sobre investimento em controlada no exterior.

Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, o Grupo aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: Cetip). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	Controladora					
	31/03/2021			31/03/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(2.031)	(5.077)	(10.155)	(10.189)	(25.473)	(50.946)

	Consolidado					
	31/03/2021			31/03/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(728)	(1.820)	(3.640)	(7.270)	(18.175)	(36.350)

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

27 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Companhia e suas controladas operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas controladores (Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.) detêm participação acionária, bem como serviços financeiros contratados com os bancos acionistas e despesas e receitas com serviços prestados pelas controladas diretas, indiretas e fundos de investimento.

A Companhia e suas controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Companhia faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Companhia e suas controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Companhia e suas controladas participam, bem como as movimentações relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020:

	Controladora					Consolidado		
	31/03/2021					31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	Total	Total	Total
Ativos (Passivos):								
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	199.463	11.164	-	-	210.627	182.374	509.111	221.676
Contas a receber de emissores (b)	18.534.285	-	-	-	18.534.285	20.808.077	18.534.285	20.808.077
Obrigações por empréstimos (c)	(3.344.105)	(100.564)	-	-	(3.444.669)	(3.460.780)	(3.344.105)	(3.360.718)
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (m)	(20.316)	-	-	-	(20.316)	(20.356)	(20.316)	(20.356)
Contas a receber com partes relacionadas (d)	-	8.906	3.194	50	12.150	5.265	-	29.907
Contas a pagar com partes relacionadas (e)	-	(89.933)	(191.283)	(6.789.989)	(7.071.205)	(5.059.410)	-	-
	Controladora					Consolidado		
	31/03/2021					31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	Total	Total	Total
Receitas:								
Receitas de aplicações financeiras (a)	1.918	-	-	10.871	12.789	36	1.918	9.710
Outras receitas financeiras (n)	39.617	-	-	-	39.617	-	39.617	-
Receitas de prestação de outros serviços (f)	2.331	597	868	150	3.946	4.136	2.331	2.127
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	14.914	-	-	-	14.914	27.199	14.914	27.199
Despesas:								
Despesas financeiras (c)	(17.734)	-	-	-	(17.734)	(41.497)	(17.734)	(40.442)
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação (l)	-	-	-	-	-	(326)	-	(326)
Prestação de serviços de processamento de dados (h)	-	(21.023)	(168)	-	(21.191)	(3.680)	-	-
Outras despesas operacionais (i)	(9.216)	(25.430)	(64)	-	(34.710)	(10.657)	(9.216)	(9.512)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (j)	-	(95.251)	-	-	(95.251)	(89.457)	-	-
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (k)	-	-	-	-	-	-	(7.523)	(6.888)
Serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes (m)	(30.861)	-	-	-	(30.861)	(30.965)	(30.861)	(30.965)

As partes relacionadas são compostas por: (i) Banco Bradesco e Banco do Brasil; (ii) Servinet, Multidisplay, Cateno e Aliança; (iii) M4Produtos e Stelo; (iv) FIC, FIDC e FIDC Plus e FIDC Emissor.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

- (a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.
- (b) Os valores a receber de bancos emissores se referem aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Companhia decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Companhia aos estabelecimentos credenciados
- (c) Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas mantidos pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil e aos saldos referentes à emissão de Debêntures Públicas mantidos pela Cateno (vide nota explicativa 12).
- (d) Corresponde, principalmente, ao contas a receber da Stelo no valor de R\$ 2.259, e ao programa de remuneração de ações restritas da Servinet no valor de R\$ 1.947.
- (e) Corresponde, principalmente, aos valores de transações de cartões de débito e crédito e de recargas de celulares capturadas pela Companhia e que serão repassadas à controlada direta (Multidisplay), controlada indireta (Stelo) e FIDC Plus e FIDC Emissor (carteira de antecipação de recebíveis).
- (f) Correspondem a: (i) serviços de prevenção a fraude e trava de domicílio bancário prestados pela Companhia aos bancos acionistas; (ii) comissão sobre processamento de transações para a M4Produtos e Multidisplay; (iii) prestação de serviços financeiros, administrativos, compras, jurídico e serviços de RH, bem como rateio de gastos compartilhados para a Cateno e Stelo; (iv) serviços de cobrança e liquidação para o FIDC, FIDC Plus e FIDC Emissor e (v) compensação pelo Banco do Brasil à Cateno de custos e despesas que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado pela Cateno no Arranjo Ourocard. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com outros bancos emissores e no mercado em geral.
- (g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto aos bancos controladores, que sublocam os equipamentos para seus clientes.
- (h) Refere-se a serviços de processamento de dados, desenvolvimento e licenciamento de software prestados pela Stelo.
- (i) Corresponde a: (i) serviços contratados com bancos acionistas (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência privada); (ii) serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e (iii) serviços de intermediação de relacionamento com estabelecimentos comerciais e de consultoria comercial prestados pela Stelo para Cielo. A Companhia entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.
- (j) Prestação de serviços pelas controladas Servinet e Aliança de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (k) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.
- (l) Comissão de Afiliação, corresponde a despesa junto aos bancos parceiros a título de incentivo aos credenciamentos de novos clientes realizados nos pontos de venda dessas instituições no exercício.
- (m) Correspondem aos serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes contratados a partir de 1º de janeiro de 2020 junto aos bancos controladores Banco do Brasil e Bradesco. No trimestre findo em 31 de março de 2021, a apuração da remuneração por esses serviços foi de R\$ 30.861, sendo que do valor apurado de R\$ 2.394 não foram pagos e foram destinados a ações promocionais definidas em mútuo acordo e de interesse entre as partes.
- (n) Corresponde ao valor reconhecido de marcação a mercado dos contratos de derivativos (NDFs) contratados com o Banco Bradesco para proteção do risco de variação cambial sobre os Bonds (conforme descrito na nota explicativa 5b).

Principais transações com partes relacionadas

Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores referem-se aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Companhia decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Companhia aos estabelecimentos credenciados.

Incentivos a bancos domicílio

Até 2019, a Companhia tinha contratos com o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A. que visavam incrementar o volume de transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Companhia e cuja liquidação era feita em contas correntes mantidas pelos estabelecimentos credenciados à Companhia junto aos respectivos bancos. A partir da apuração mensal do volume de tais transações, a Companhia destinava um valor ao seu parceiro, como forma de incentivo.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

No 2º trimestre de 2020, concluiu-se o processo de revisão por empresa especializada dos incentivos apurados de 2019, em decorrência de acordos comerciais e contratos com clientes pulverizados acordados entre 1º de janeiro de 2018 e o encerramento dos contratos em 31 de dezembro de 2019 e da retenção de verba para ações de vendas que não foram efetivamente usadas, ambos que impactaram a apuração dos montantes devidos, resultando em um saldo residual de incentivos de R\$ 27.384 referentes a anos anteriores, registrados em 2020.

Serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de Estabelecimentos

A partir de 1º de janeiro de 2020, a Companhia celebrou contratos de entendimento vinculantes, separadamente, junto ao Banco Bradesco S.A. e ao Banco do Brasil S.A. para a prestação de serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos comerciais. O objetivo de referido serviço é de incrementar o volume de vendas composto por transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Cielo. Em contrapartida à prestação dos serviços, os bancos fazem jus a uma remuneração de 10 pontos base sobre o volume elegível. O volume elegível inclui o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada estabelecimento.

Cessão da agenda de recebíveis com bancos emissores

A Companhia detém contratos de cessão de valores vincendos, referentes aos pagamentos que o banco acionista, no papel de emissor, deve fazer à Companhia em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco, na qualidade de portadores de cartões de crédito. Essas operações de cessão são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta corrente são líquidos das taxas de cessão, “*pro rata temporis*”, calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Companhia.

Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

Aquisição de Recebíveis (ARV) - Controladas

As Controladas Stelo, Multidisplay e M4Produtos realizam a antecipação de valores vincendos, referentes aos pagamentos que a Companhia deve fazer a estas Controladas em razão das transações de cartões de crédito capturadas e processadas pela Companhia. Essas operações são realizadas com o FIDC Plus com o objetivo de geração de capital de giro de curto prazo.

Contrato para sistema antifraude

A Companhia tem contrato com o Banco Bradesco S.A. e com o Banco do Brasil S.A. para disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelos bancos de transações realizadas com cartões por eles emitidos

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network - VAN”)

A Companhia detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “*back office*” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações.

Notas Explicativas

Cielo S.A.
Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)

Participação de Credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo

A Companhia é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo Serviços S.A. A Companhia participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Companhia remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos (“bandeiras”).

Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de *marketing*, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

Trava de domicílio bancário

É decorrente de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário firmados com vários bancos, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com eles. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais bancos domicílio. Diante de dúvidas da interpretação decorrentes da edição da Resolução 4707/2018 e Resolução 4734/2019 a Companhia suspendeu temporariamente a cobrança dos serviços, até que o mercado e o regulador cheguem a um consenso sobre este tema.

Escrituração de ações da Companhia

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Companhia firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Companhia.

Serviços operacionais - Programa de emissão de ações

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações (“*stock options*”) e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Serviços de gestão de pagamentos

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

Direito de Exploração do Arranjo Ourocard

A Cateno possui, junto ao BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil, contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre os contratos, há previsão de compensação de custos e despesas associados ao Arranjo Ourocard que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última, nos termos da Instrução CVM nº 400.

Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na CETIP.

Serviços de representação junto à CIP

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STR's - Sistema de Transferência de Reservas.

Gestão de Conta de Pagamento Pré-Pagas

Contrato firmado com Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. para emissão e gestão de meios de pagamento pré-pagos para estabelecimentos credenciados à Companhia.

Concessão de Pontos Lívolo

Contrato firmado com a Lívolo S.A. para concessão de pontos Lívolo para participantes de campanhas de incentivo desenvolvidas pela Companhia.

Contratos de Credenciamento

Contratos celebrados entre a Companhia e sua controlada Stelo para que a Companhia preste serviços de credenciamento, processamento e liquidação de transações.

Contratos bandeira Elo

Contratos celebrados entre a Companhia e a bandeira Elo (Elo Serviços S.A.) para que a Companhia preste serviços de captura, roteamento, processamento e direcionamento das transações de pagamento referentes aos arranjos de pagamento da Elo, assim como, para fornecimento, pela Cielo, de mão de obra específica para o desenvolvimento de projetos de tecnologia pontuais e específicos e o licenciamento da plataforma de processamento das transações para a Elo. Em 31 de março de 2021, foi finalizada a negociação com a Bandeira Elo referente a cessão, pela Cielo à Bandeira Elo, em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a Bandeira Elo. O contrato, no valor total de R\$ 380.000, engloba (i) a licença da plataforma no período de julho/17 a março/21 no montante de R\$ 187.499, (ii) a atualização monetária da licença no montante de R\$ 14.605 e (iii) a cessão definitiva das plataformas no montante de R\$ 177.896.

Licenciamento de plataforma

Contrato firmado entre a Carson Serviços Financeiros (controlada do grupo Bradesco) para o licenciamento da plataforma que permite o cadastramento do cartão de crédito para uso no aplicativo, funções de recebimento através da adquirência, e soluções de promoção *marketplace*,

Notas Explicativas

Cielo S.A.
*Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 e
relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias (COSIF)*

assim como, a prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, e o gerenciamento da plataforma.

Venda de participação - Orizon

Em 07 de janeiro de 2021, após as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, foi realizada a alienação da totalidade das ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (“Orizon”), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de líquido de R\$ 6.359, que foram reconhecidos na rubrica de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Companhia mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “cash management”;
- Seguros contratados;
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar;
- Cartão de crédito corporativo;
- Serviço de pagamento a fornecedores;
- Serviços de viagens.

28 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Companhia. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	135.690	259.224	-	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	48.976	255.986	251.690	727.905
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	85.151	55.928	85.151	55.928
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	-	2.124	-	2.124

29 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	270.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	249.184
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	230.000
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.500.000
Frota	1.787

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Cielo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 26 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

João Paulo Dal Poz Alouche

CRC 1SP245785/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao 1º trimestre de 2021, findo em 31 de março de 2021 (“ITR 1º Tri”), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia.

Barueri, 27 de abril de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2021 - findo em 31 de março de 2021 ("ITR 1º Tri").

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR, sem ressalvas, referente ao 1º trimestre de 2021 - findo em 31 de março de 2021 (“ITR 1º Tri”), emitido pela KPMG Auditores Independentes.